



**CENTRO
SOCIAL**

Padre Bastos

PENICHE

**Relatório de Atividades e
Contas de Gestão**

2025

INDICE

1. Relatório de Atividades	4
Nota Introdutória	4
Enquadramento.....	6
Corpos Gerentes.....	6
Quem somos!	7
Onde estamos!.....	10
Os Números GLOBAIS.....	11
1.1 Respostas Sociais	12
Área dos Idosos	12
1.1.1 Estrutura Residencial para Idosos de Santa Maria.....	12
1.1.2 Estrutura Residencial para Idosos de Nossa Senhora da Boa Viagem...20	
1.1.3. Centro de Dia Padre Bastos	27
1.1.4. Serviço de Apoio Domiciliário Padre Bastos	36
Área da Infância e Juventude	39
1.1.5. Jardim de Infância de Santa Maria	39
1.1.6. Creche de Santa Maria	50
1.1.7. Casa de Acolhimento “ O Aconchego”	55
1.1.7.1 Caraterização das crianças e jovens acolhidos	56
1.1.7.2 Acompanhamento das Crianças e Jovens	57
1.1.7.3 Projecto de Vida.....	63
1.1.7.4 Campanhas de Solidariedade	64
1.1.7.5 Prespetivas Futuras.....	65
Área dos Migrantes	67
1.1.8 Estrutura de Acolhimento Temporário - “Casa de São José”	67
1.2 Projectos à Comunidade	73
1.3 Parcerias e Grupos de Trabalho	74
2 Contas De Gestão	76

2.1	Áreas de Suporte	76
2.1.1	– Área Administrativa	76
2.1.1.1	Gestão de Utentes	77
2.1.1.2	Faturação e outras receitas complementares e Cobrança	79
2.1.1.3	Tesouraria	80
2.1.1.4	Formação	82
2.1.2	Área de Obras e Gestão de Infra estruturas	83
2.1.3	Área de Compras.....	84
2.2	Balanço	87
2.3	Demonstração de Resultados	88
2.4	Fluxo de Caixa	89
2.5	Anexo	90



1. Relatório de Atividades

Nota Introdutória

O presente relatório de atividades pretende explicar as atividades desenvolvidas pelo Centro Social Padre Bastos, nas suas diversas respostas sociais, no decurso do ano de 2025.

No contexto geopolítico internacional, o ano de 2025 ficou marcado pelo agravamento de tensões e confrontos armados em diversas regiões do mundo, designadamente na Europa de Leste e no Médio Oriente, bem como pelo surgimento de novos focos de instabilidade noutras áreas geográficas. Estes acontecimentos evidenciam a persistência de rivalidades geopolíticas, disputas territoriais, ameaças terroristas e desafios à segurança internacional, contribuindo para um cenário global de incerteza com impactos sociais e económicos significativos.

A nível nacional, a economia portuguesa registou, em 2025, um crescimento estável e superior à média europeia, sustentado maioritariamente pela dinâmica da procura interna e pela resiliência do mercado de trabalho. A inflação manteve-se controlada e verificou-se uma redução do rácio da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), refletindo uma evolução globalmente positiva dos principais indicadores macroeconómicos.

Não obstante este enquadramento favorável, subsistem desafios estruturais relevantes, tanto a nível interno como externo, designadamente no que respeita à crise habitacional, à volatilidade dos mercados energéticos e às exigências associadas à transição digital e climática.

No plano social, Portugal continua a enfrentar desafios significativos, à semelhança de outros países desenvolvidos. O envelhecimento demográfico acentua a pressão sobre os sistemas de saúde e de proteção social, exigindo respostas adequadas e sustentáveis. Paralelamente, o aumento dos fluxos migratórios coloca desafios ao nível da integração social, do acesso à habitação e da inserção no mercado de trabalho. Acresce a crescente preocupação com a saúde mental, cujas implicações se fazem sentir nas dinâmicas familiares, na produtividade laboral e na capacidade de resposta do sistema de saúde, já condicionado pela escassez de recursos humanos especializados.

Este enquadramento constitui o pano de fundo da atuação institucional ao longo do ano de 2025, condicionando prioridades, estratégias e intervenções desenvolvidas.

Neste contexto, o presente documento pretende retratar o trabalho das várias respostas sociais, descrevendo-as, por forma a dar a conhecer o empenho de todos os colaboradores para os resultados da Instituição, de forma rigorosa e transparente.

A par dos anos anteriores, nos quais o investimento promovido refletiu a diversificação de respostas a novos desafios sociais — tanto na abertura de respostas na área dos idosos como

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Hani' and 'Lu'.

na integração de migrantes —, a estratégia deste ano centra-se na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores. Esta abordagem traduz-se na valorização e no aumento do conhecimento, bem como no reconhecimento do trabalho desenvolvido, promovendo colaboradores mais atentos, comprometidos e envolvidos com a missão da Instituição.

Para tal valorização, contribuíram as seguintes decisões: a actualização da tabela salarial a janeiro de 2025, mesmo antes de ter sido publicada em BTE; o aumento do valor do subsídio de alimentação, acima do valor estipulado a janeiro de 2025; a ausência justificada a quando do aniversário do colaborador sem perda de remuneração e a atribuição, a cada colaborador, de um cartão presente no valor de 150€.



Enquadramento

Corpos Gerentes

Os Órgãos gerentes do Centro Social Padre Bastos são a Direcção e o Conselho Fiscal, eleitos por períodos de quatro anos.

Atualmente (quadriénio 2026-2030) os Corpos Gerentes do Centro Social são constituídos por:

Direção:

Pe. Ivo Manuel Marques Santos – Presidente

Jofre Manuel Correia Pereira – Vice-Presidente

Maria João Viola Silva Santos Leitão - Secretária

António José Ferreira Sales – Tesoureiro

Maria de Lurdes Leal da Cruz – Vogal

Vítor Manuel Rodrigues Levita – Vogal

Rui Manuel Henriques Pais - Vogal

Conselho Fiscal:

Cláudia Sofia Caetano Ribeiro – Presidente

Brás Prudêncio de Oliveira – Secretário

Ângela Maria da Cruz Martinho Malheiros - Vogal

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quem somos!

O Centro Social Padre Bastos é uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos erecta canonicamente, registada no Livro das Fundações de Solidariedade Social no n.º 5/00, fls.2 e 2 verso.

Desenvolve a sua atividade no conselho de Peniche e dá resposta na área da infância e juventude, na área dos idosos, na área dos migrantes e responde à população mais vulnerável dando resposta a nível de bens de primeira necessidade.

Missão:

A Missão do Centro Social Padre Bastos é acolher, integrar, cuidar, crianças, jovens, adultos, idosos, migrantes e famílias segundo a doutrina social da igreja, promovendo a dignidade e desenvolvimento integral da pessoa Humana.

Visão:

Atentos aos sinais dos tempos, ser resposta personalizada, centrada na relação e no cuidado em ternura, contribuindo para a construção de uma sociedade mais fraterna.

Valores:

À acção do Centro Social Padre Bastos é orientada pelos valores:

da Dignidade da Pessoa Humana,

da autonomia, da Independência

da Verdade, da Liberdade,

da Justiça,

da Cooperação,

da Solidariedade e

da Fraternidade.

Procurando viver o primado da Caridade Cristã

Handwritten signatures and notes in blue ink:
- Top right: "Adaptar" and "Plan."
- Middle right: "Therapy" and "1/20 per".
- Bottom right: "Pis" and "A."

Regras de Arte:

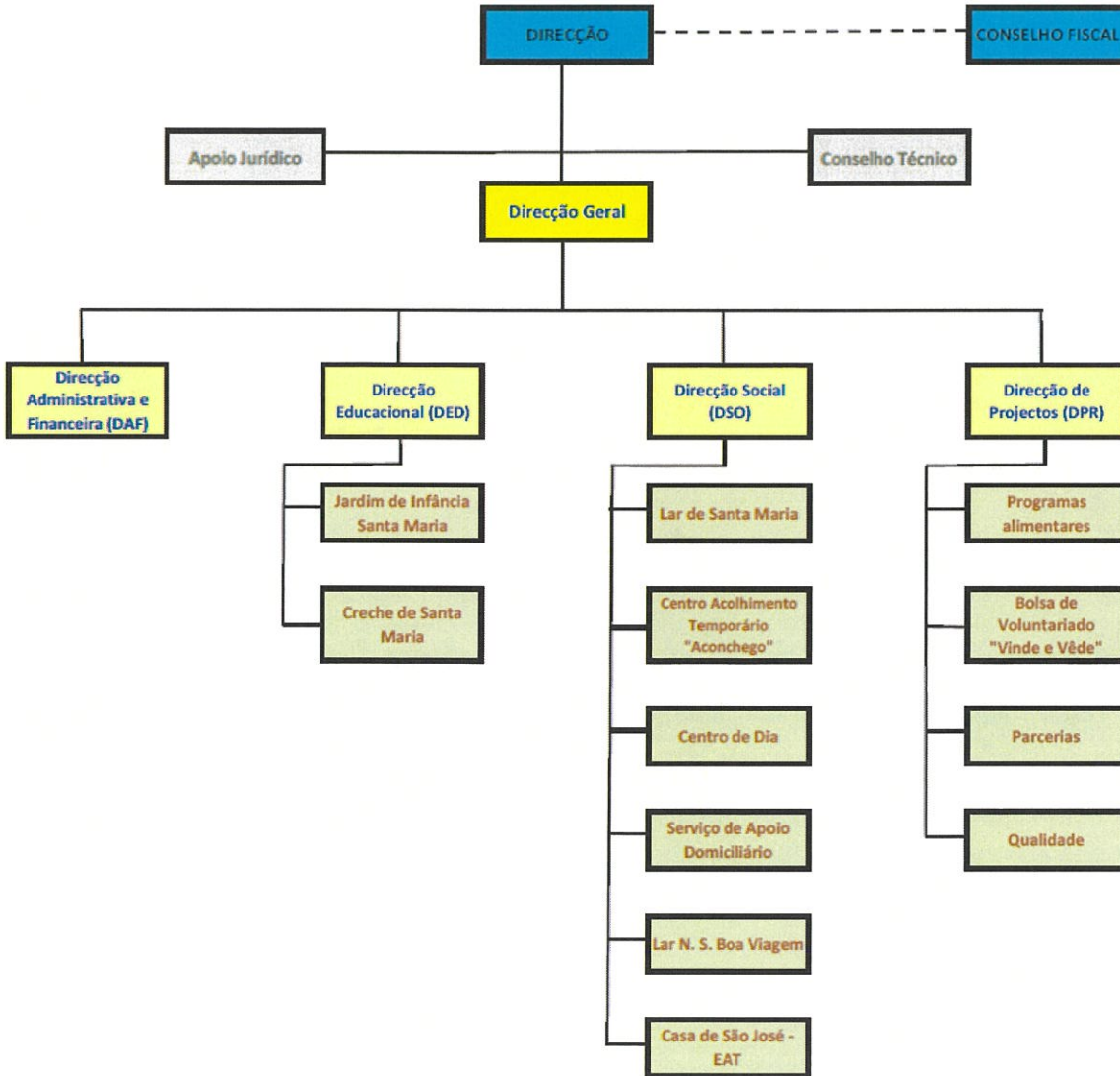
- Respeitar a privacidade e singularidade
(Bater antes de entrar e esperar a resposta)
- Zero cuidados em força
(Negociar/adiar o cuidado)
- Não abandonar os cuidados
(Organizar rotinas em função dos residentes)
- Nunca realizar um cuidado em surpresa
(Fazer-se anunciar, abordar a pessoa de frente)
- Não substituir
(Permitir o autocuidado)
- Contenções justificadas e prescritas
(Programa de prevenção e compensação)
- Respeitar os ciclos do sono
(Não perturbar quem dorme)
- Promoção de um ambiente tranquilo nos diversos espaços.
(Diminuição do ruído nos quartos, corredores, refeitório e sala)
- Promoção da verticalidade
(Cuidados de higiene realizados em pé ou sentado, alternado em pé)

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Organograma:



Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'C. Bastos', 'R. Silva', and 'M. Silva'.

Onde estamos!



Centro Social Padre Bastos

Rua Calouste Gulbenkian, Complexo Social Comendador João Augusto Barradas

2520-301 Peniche

Telefone: 262790140

Web site: <https://www.cspbastos.com>

Handwritten signatures and initials in purple ink, including 'R.D.' and 'M. B.'.

Os Números GLOBAIS

154

Colaboradores

447

Utentes

15 745

Refeições Servidas

49 653 kg

Géneros Alimentares doados

50.332,28€

Investimento

No Centro Social Padre Bastos 92,9% dos seus trabalhadores são do sexo feminino, sendo os restantes, 7,1% do sexo masculino.

A média de idades na nossa Instituição tem vindo a diminuir e actualmente está nos 45 anos.

Realizámos 19 estágios profissionais, académicos e escolares/formação/observação



1.1 Respostas Sociais

Área dos Idosos

1.1.1 Estrutura Residencial para Idosos de Santa Maria

O Lar de Santa Maria foi fundado a 8 de dezembro de 1958, inicialmente instalado junto à Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, em Peniche. No entanto, essas instalações rapidamente se revelaram insuficientes. Assim, a 15 de agosto de 1960, foram inaugurados novos apartamentos numa casa arrendada, situada junto à Capela do Senhor do Calvário, na mesma cidade.

Em 1967, o lar foi novamente transferido, desta vez para instalações localizadas no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, com a expectativa da construção de um edifício definitivo. Para esse efeito, foi elaborado um projeto pelo arquiteto João Braula Reis, contando ainda com uma participação financeira significativa da Fundação Calouste Gulbenkian.

As novas instalações foram finalmente inauguradas em novembro de 1972. Este espaço passou a acolher idosos, pessoas com deficiência física e mental, bem como crianças em situação de vulnerabilidade social, sem apoio familiar ou acesso adequado à alimentação.

Cerca de 34 anos após a inauguração, e face às exigências legais aplicáveis às ERPI (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas), tornou-se evidente a necessidade de melhorar as condições de alojamento. Inicialmente, foi ponderada a remodelação do edifício existente, mas devido à complexidade logística envolvida, optou-se pela construção de novas infraestruturas.

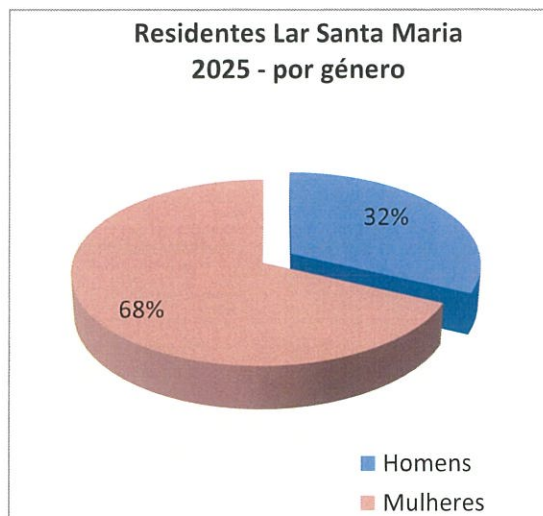
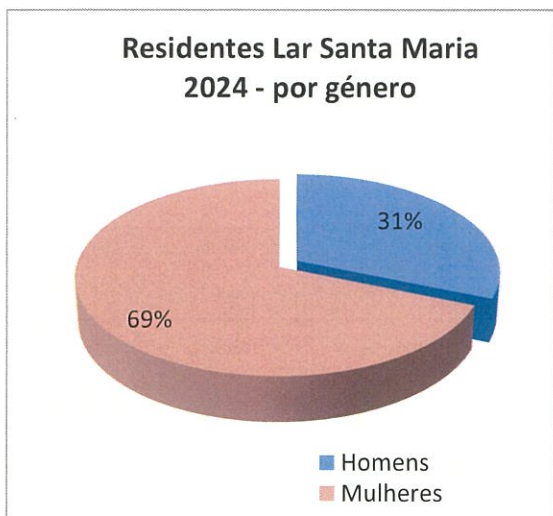
No início de 2021, foi concluída a obra do Complexo Social Comendador João Augusto Barradas, que passou a integrar diversas respostas sociais: dois lares — incluindo a transferência do Lar de Santa Maria e a criação do Lar Nossa Senhora da Boa Viagem —, um Centro de Dia e um Serviço de Apoio Domiciliário.

Atualmente, o Lar de Santa Maria oferece um ambiente acolhedor, promovendo o bem-estar físico, psicológico, social e religioso dos seus 56 utentes.

No ano de 2025, registaram-se 13 admissões, correspondendo a um aumento de 6 admissões face ao ano de 2024.

Relativamente à caracterização dos residentes, verificou-se uma predominância do sexo feminino, representando 68% do total. Por sua vez, o sexo masculino correspondeu a cerca de 32% dos residentes, mantendo-se assim a tendência já observada no ano de 2023.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'C. Augusto', 'R.D.', and several other illegible names.



O Lar de Santa Maria promove diversas atividades com o objetivo de incentivar hábitos de vida saudável, estimular as funções cognitivas e sensoriais de cada utente e fomentar as relações interpessoais e intergeracionais. Todas as intervenções são orientadas pelo respeito pela individualidade de cada pessoa.

Neste sentido, os temas e as ações a desenvolver são, numa primeira fase, identificados pelos próprios utentes, de acordo com os seus interesses, procurando promover a sua participação ativa e a estimulação das dimensões biológica, intelectual, emocional e espiritual (Lima, 2006). As atividades desenvolvidas podem ser classificadas em dois tipos: regulares e pontuais. As atividades regulares são realizadas semanal ou mensalmente, em dias previamente definidos, repetindo-se de forma sistemática, já as atividades pontuais correspondem à celebração de efemérides e datas específicas ao longo do ano, proporcionando um conjunto diversificado de iniciativas que vão ao encontro das necessidades e preferências dos utentes.

a) Atividades Regulares Semanais:

As atividades regulares semanais são realizadas em horário fixo, com periodicidade semanal, promovendo a continuidade, a organização da rotina e a participação ativa dos utentes, conforme calendarização constante na tabela abaixo.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Terço	Terço	Terço	Terço	Terço
	Jogos de Estímulo	Ginástica	Artes Decorativas	Jogos de Estímulo	Ginástica
Tarde	Loto	Boccia	Culinária	Eucaristia	Terapia de Snoezelen
	Jogos de Mesa: Cartas, dominó e loto	Jogos de Mesa: Cartas, dominó e loto	Jogos de Mesa: Cartas, dominó e loto	Jogos de Mesa: Cartas, dominó e loto	Jogos de Mesa: Cartas, dominó e loto
	SIOS LIFE	SIOS LIFE	SIOS LIFE	SIOS LIFE	SIOS LIFE

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AS', 'L. Bastos', 'J. Bastos', and others.

Objetivos das atividades regulares semanais:

Terapia de Snoezelen	Cognitivo relaxamento	Induzir sensações de bem-estar e relaxamento; Promover a manutenção das competências cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> Música de relaxamento Estímulos visuais e olfativos Jogos de estimulação cognitiva 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos e materiais da sala 	Sala de Snoezelen
Jogos de Mesa (cartas, dominó, loto, damas)	Lúdico-recreativo	Promover um espaço de convívio e lazer	<ul style="list-style-type: none"> Jogo 	<ul style="list-style-type: none"> Cartas Dominó Loto Damas 	Sala de estar
Eucaristia	Religioso	Promover a prática do sacramento da Eucaristia	<ul style="list-style-type: none"> Participação na Eucaristia 	<ul style="list-style-type: none"> Folha de cânticos 	Capela
Oração do Terço	Religioso	Proporcionar momentos de religiosidade		<ul style="list-style-type: none"> Bíblia Livro de oração 	Sala de estar Capela
Ginástica	motor	Estimular as capacidades motoras; Promover um envelhecimento ativo	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios de mobilização ativa do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> Bola de praia Bolas Halteres Fitas elásticas 	Sala de estar
Boccia	Motor social	Estimular competências motoras e sociais Preservar funções cognitivas	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios práticos Jogo 	<ul style="list-style-type: none"> Kit Boccia 	
Artes Decorativas / expressão Plástica	Lúdico recreativo	Estimular a coordenação óculo manual e a coordenação motora fina; Promover a criatividade; Fomentar o desenvolvimento pessoal e relacional	<ul style="list-style-type: none"> Mandalas Pintura Corte Colagem Dobragem Costura 	<ul style="list-style-type: none"> Folhas de cartolinas Lãs, tecidos, tesouras Tintas, pincéis Cola Massa de moldar trapilhos 	Sala de estar

b) Atividades Regulares Mensais:

No que diz respeito às atividades mensais estas correspondem a tarefas de carácter mais específico, realizadas com periodicidade mensal, que envolvem a participação de pessoas ou instituições da comunidade. Estas iniciativas visam promover o intercâmbio e o desenvolvimento de atividades intergeracionais, reforçando a ligação entre o lar e a comunidade envolvente.

Objetivos das atividades regulares mensais:

Oficina de estimulação	Cognitiva social	Estimular as funções cognitivas; Desenvolver competências sociais e pessoais	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de memória Jogos de raciocínio Comentário de notícia 	<ul style="list-style-type: none"> Jogos didáticos Materiais diversos que permitem a estimulação 	Sala de estar
Culinária	Lúdico-recreativo	Promover um espaço de lazer e cultura	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de receita Confeção de bolos 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas Ingredientes Material de cozinha 	Refeitório
Tarde de cinema	Lúdico-recreativo	Promover um espaço de lazer e cultura	<ul style="list-style-type: none"> Projeção de filme 	<ul style="list-style-type: none"> Televisão 	Sala de estar
Novas tecnologias	Cognitiva social	Estimular as funções cognitivas; Implementar a utilização de sistemas de software touch, adaptados à população idosa; Fomentar a relação social entre pares	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrativo: jogos Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Sioslife 	Sala de estar



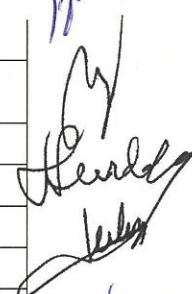

715
(Handwritten signatures and initials)

c) Atividades pontuais:

As atividades pontuais correspondem a iniciativas desenvolvidas ocasionalmente ao longo do ano, geralmente associadas a datas comemorativas ou eventos específicos. Podem assumir um caráter intergeracional ou intrageracional, bem como intrainstitucional ou interinstitucional, promovendo a participação, a interação social e o enriquecimento das experiências dos utentes.

Calendário das atividades pontuais

Mês	Dia	Atividade
Janeiro	6	Canto das Janeiras - Atividade de grupo, passeio pelas instalações do complexo do Centro Social, cantando caracterizados para o efeito.
	22	"Discos Pedidos" – atividade de escuta musical, realizada através de gira-discos, na qual se pretende que os residentes identifiquem as músicas e os respetivos intérpretes.
Fevereiro	7	Exposição e adoração do Santíssimo Sacramento.
	7 a 25	Elaboração de Decoração e Fardas de Carnaval – atividade criativa que envolve os utentes na preparação e confeção de elementos decorativos e fardas alusivas ao Carnaval.
	27	Tarde de convívio com Instituições Sêniores do Concelho (Carnaval)
	28	Tarde de animação com desfile de Carnaval nas próprias instalações
	29	Participação no desfile de Carnaval do Lar de Nossa Senhora da Boa Viagem
Março	20	Preparação para a Atividade da Festa da Primavera
	26	Tarde de convívio com Instituições do Concelho (Festa da Primavera)
Abril	9	Confeção de folares com as crianças da Associação Juvenil de Peniche
	14	Confissões
	16	Via Sacra pelo Lar de Santa Maria
	21	Jogo do Bingo com o tema " A alimentação", apoiado pela nutricionista
	29	Celebração do dia mundial da dança na Escola Secundária de Peniche
Maio	1 a 31	Celebração do mês de Maria
	5 a 12	Elaboração de flores em cartolina para colocar no andor de Nossa Senhora
	7	Tarde de animação com um familiar de uma residente
	13	Visualização da transmissão das celebrações de Fátima
	17	Visualização do filme «Fátima»
	20	Passeio ao Santuário de Fátima
	30	Procissão de Nossa Senhora de Fátima no Complexo

PD





Junho		Execução e Decoração para as Festas dos Santos Populares
	6	Passeio ao Santuário do Senhor Jesus do Carvalhal no âmbito do Jubileu da Caridade
	11	Ensaio de músicas para as Festas dos Santos Populares
	13	Celebração dos Santos populares com Sardinhada
	16	Tarde de animação com a Tuna da Universidade Sénior
	24	Celebração dos Santos populares com Sardinhada
	25	Aprendizagem e execução de polvos em trico para um projeto de bebés prematuros
Julho		Atividades no Pátio – sempre que as condições meteorológicas o permitem, realizam-se atividades ao ar livre no pátio, tais como chinquillo, “Quem Sabe Sabe”, “Discos Pedidos” e loto.
		Mini Passeios a Pé (Ida ao Café)
	25	Comemoração do Dia dos Avós no Pinhal de Ferrel – atividade de carácter interinstitucional que promoveu o convívio entre várias instituições do concelho.
Setembro	10	Confeção de Bolachas de canela
	19	Mini Passeios a Pé (Ida ao Café)
	23 a 26	Execução de pinturas de Outono
	26	Sessão de Sensibilização " Burlas contra idosos", promovida pela PSP
Outubro	6	Celebração do aniversário da deslocalização do Lar de Santa Maria
	6	Receção da Imagem de Nossa Senhora dos Remédios
	22	Tarde de animação - Fados
	27 a 31	Elaboração de trabalhos manuais sobre o tema "Outono"
NOVEMBRO	9	Corte das castanhas para o Magusto e ensaio da peça de S. Martinho
	11	Tarde de animação (Magusto)
	12	Catequese sobre o São Martinho
	13	“Discos Pedidos” – atividade de escuta musical, realizada através de gira-discos, na qual se pretende que os residentes identifiquem as músicas e os respetivos intérpretes.
	17	Aula de Nutrição: “Mitos e Verdades sobre a Alimentação Saudável
	26	Ensaio para a Festa de Natal
	24 a 28	Elaboração e Decoração de Natal
Dezembro	4 a 5	Elaboração e Decoração de Natal
	5	Catequeses sobre o Advento e Imaculada Conceição
	10	Participação na festa de Natal Sénior - organizada pelo Município
	11 e 12	Ensaio para a Festa de Natal
	17	Tarde intergeracional - elaboração de decorações de natal com as crianças do Jardim de Infância
	18	Festa de Natal do Lar de Santa Maria com Eucaristia
	24	Ceia de Natal

PII
[Handwritten signatures]

d) "Sorrisos e Partilhas" – Memórias



Celebração do São Martinho



"Discos Pedidos"

Colaparte
San. Mu. Depo.
Henri
Lu.



Artes Decorativas



“Aula de Ginástica”



“Tardes de animação”

Liberto *San*
715 *João*
Luís
Luís
Luís



“Visita da Imagem de Nossa Senhora dos Remédios”

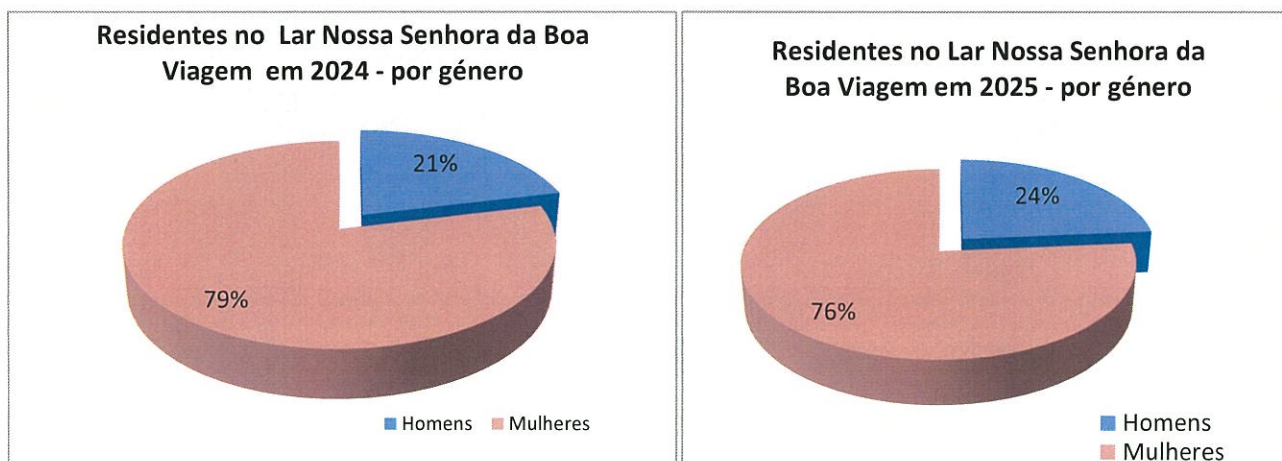
Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Albuquerque', 'D. Maria', and 'M. Silva'.

1.1.2 Estrutura Residencial para Idosos de Nossa Senhora da Boa Viagem

O Lar de Nossa Senhora da Boa Viagem encontra-se localizado no 1.º piso do Complexo Social Comendador João Augusto Barradas, constituindo a segunda ERPI do Centro Social Padre Bastos. Esta resposta social foi inaugurada a 15 de novembro de 2021.

Ao longo do ano de 2025, a ERPI prestou cuidados a 72 residentes, tendo registado a admissão de 14 novos utentes.

Verificou-se uma predominância do sexo feminino, representando cerca de 76% do total de residentes. Ainda assim, observa-se uma ligeira diminuição de 3 pontos percentuais face ao ano de 2024.



Ao longo deste período, destacou-se a promoção de uma maior articulação entre as diferentes respostas sociais da Instituição dirigidas à população idosa, bem como o fortalecimento de parcerias com diversas entidades do concelho. Estas sinergias revelaram-se fundamentais para o enriquecimento das experiências proporcionadas aos residentes, potenciando momentos de partilha, convívio e participação ativa na comunidade.

A planificação e dinamização das atividades assentaram nos planos e horários previamente definidos, sendo continuamente ajustadas às necessidades institucionais e, sobretudo, às preferências, interesses e expectativas manifestadas pelos residentes. Neste contexto, foi assegurado o respeito pela individualidade de cada pessoa, privilegiando uma abordagem centrada no utente.

No âmbito da melhoria contínua, foram definidos dois objetivos gerais para as atividades a desenvolver ao longo do ano. O primeiro consistiu na monitorização dos planos individuais de intervenção de cada residente, garantindo a sua adequação às necessidades específicas identificadas. O segundo centrou-se na implementação de atividades diferenciadoras,

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Lopes', 'João', 'Miguel', 'Helder', 'P11', and 'R'.

possível de uma bola-alvo (bola branca). Esta prática promove a coordenação, a concentração, a estratégia e o espírito de equipa.

- “Sioslife” – atividade de iniciação às novas tecnologias, que permite aos residentes utilizar o computador para ler notícias, ouvir música, jogar e comunicar com familiares, promovendo a inclusão digital e a estimulação cognitiva.
- Caminhadas Diárias – realização de percursos pedonais, quer no interior das instalações, quer no exterior, sempre que as condições meteorológicas o permitem, promovendo a mobilidade, a saúde física e o contacto com o meio envolvente.

Avaliação das atividades semanais

Atividades	Avaliação
Artes decorativas/ Expressão Plástica	+ Existência de Planificação das atividades, contribuindo para que haja rotinas; +Decoração dos espaços nos períodos festivos; +Algum envolvimento dos residentes nas atividades; -Grau de dificuldade elevado para alguns idosos.
Celebração do Terço	+ Grande participação e envolvimento dos residentes; + Celebração diária; + Diversificação da utilização da sala de estar como espaço para rezar.
Culinária	+ Grande participação e envolvimento dos residentes; + Elaboração de receitas conhecidas pelos residentes, ou suas; + Envolvimento e apoio da equipa de ajudantes de ação direta; -Grau de dificuldade elevado para alguns idosos.
Eucaristia	+ Utilização da capela como espaço de referência; + A Eucaristia é uma necessidade verbalizada pelos utentes; + Grande participação dos idosos; + Frequência semanal, com a participação de todas as valências do edifício, sendo um momento de encontro.
Ginástica	+ Envolvimento ativo e convívio; + Componente musical e cognitiva associados; + Espírito de união do grupo; + Existência de progressos na execução de determinados exercícios; + Diversificação da utilização de materiais entre sessões.

71)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

complementares ao plano anual de atividades, com vista ao enriquecimento da intervenção e à diversificação das experiências proporcionadas aos residentes.

Destaca-se, ainda, a introdução da metodologia Humanidade, centrada na humanização dos cuidados prestados a pessoas dependentes ou com alterações cognitivas, valorizando a relação interpessoal em detrimento da tarefa. A sua implementação representou um contributo significativo para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados.

Esta metodologia, centrada na humanização da assistência, valoriza a relação interpessoal, a dignidade e o respeito pela individualidade de cada pessoa, particularmente em contextos de maior dependência ou compromisso cognitivo.

A implementação deste modelo decorreu de forma gradual, entre os meses de abril e dezembro de 2025, permitindo uma adaptação progressiva por parte da equipa técnica e dos cuidadores. Neste âmbito, foram elaboradas prescrições de cuidados individualizadas para cada residente, garantindo uma abordagem personalizada e consistente na prestação de cuidados.

As prescrições de cuidados têm como principal objetivo a uniformização das práticas, especialmente ao nível dos cuidados de higiene. Estas incluem a definição de objetivos específicos, bem como orientações práticas que visam tornar os cuidados mais eficazes, seguros e, simultaneamente, mais confortáveis e agradáveis para os utentes.

Por forma a cumprir os objectivos definidos, executou-se um plano de atividade semanais e pontuais, sendo exemplo de algumas atividades as descritas abaixo:

a) Atividades semanais:

- Orquestra das Pautas – grupo de residentes que, através da utilização de instrumentos musicais como pandeiretas, triângulos e tambores, produzem melodias, promovendo a expressão artística, a coordenação motora e o convívio em grupo.
- Atividade de Botânica – iniciativa que estimula a participação dos residentes na manutenção dos espaços verdes e das plantas interiores, promovendo o contacto com a natureza, o sentido de responsabilidade e o bem-estar emocional.
- Snoezelen – atividade desenvolvida em sala sensorial, que visa a estimulação cognitiva, o relaxamento e o bem-estar, sendo particularmente benéfica para residentes com demência, ansiedade ou agitação psicomotora.
- “Os 70 já cá cantam” – atelier de música que proporciona aos residentes a oportunidade de cantar músicas do seu agrado, sendo especialmente direcionado para aqueles com menor capacidade de participação em atividades de carácter motor.
- Prática de Boccia – atividade de carácter lúdico e desportivo, de origem na Grécia Antiga, que consiste em colocar bolas de cor (azuis e vermelhas) o mais próximo

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Luís' at the bottom right.

Novas Tecnologias - Sioslife	+Atividade livre e utilizada de forma autónoma; - Falta de interesse e dedicação a esta ferramenta.
Jogos de Mesa (cartas, dominó, loto, damas)	+Atividades resultante da iniciativa dos idosos; +Proporciona a melhoria do espírito de grupo; +Dinamização de jogos entre Instituições, exemplo a AJP (Associação Juvenil de Peniche); - Jogo do Loto realizado com pouca frequência.
Manhã de Cinema	+Atividade muito participada pelos idosos, na maioria das vezes os filmes são propostos pelos próprios; - Grande logística para arrumação e disposição da sala; + Existência de boas condições de visualização.
Atelier da música: 70 já cá cantam	+Atividade muito participada pelos idosos; +Atividade que proporciona momentos de alegria; +Possibilidade de ser realizar no exterior (meses de verão) tornando-a mais apreciado pelos residente.

b) Atividades Pontuais:

No quadro abaixo serão identificadas atividades desenvolvidas ao longo do ano, de carácter pontual, identificando o número de utentes que participaram. De notar, a existência de atividades onde a taxa de ocupação é de 100%.

ATIVIDADES		Data	N.º de participantes
1	Carnaval	27/02/2025 e 03/03/2025	40
2	Dia Internacional da Mulher	08/03/2025	25
3	Dia Mundial da Árvore	25/03/2025	8
4	Dia de Ramos	8/04/2025	6
5	Via Sacra	16/04/2025	35
6	Bingo da Alimentação com a participação do Jardim de Infância Santa Maria	23/04/2025	10
7	Encontro do Jubileu da Caridade	06/06/2025	7
8	Passeio a Fátima	30/05/2025	17
9	Santos Populares	13 e 23/06/2025	58

10	Dia dos Avós - Ferrel	25/07/2025	16
11	Lanche de Verão	26/09/2025	16
12	Mês do Idoso	10/2025	56
13	Dia da Alimentação	12/11/2025	18
14	Visita da Imagem Peregrina Nossa Sra dos Remédios	16/10/2025	58
15	Broas dos Santos	29/10/2025	10
16	Aniversário do Lar Nossa Sra. da Boa Viagem	17/11/20025	50
17	Dia de São Martinho	11/11/2025	55
18	Festa de Natal Sénior	10/12/2025	13
19	Festa de Natal	17/12/2025	58

[Handwritten notes and signatures]

J. P. Bastos
J. P. Bastos
W. S. Bastos
W. S. Bastos
W. S. Bastos

c) Sorrisos e Partilhas - Memórias

Sardinhada dos Santos Populares



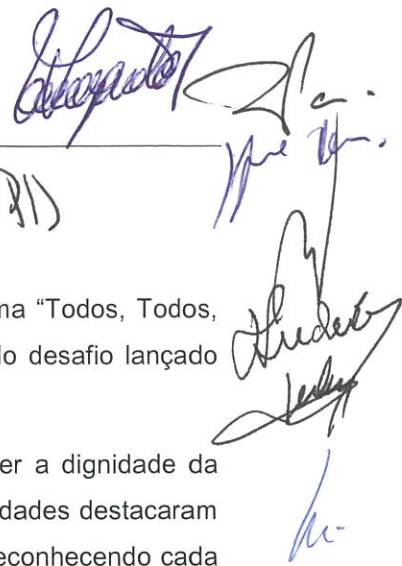
Encontro do Jubileu da Caridade



Festa de Natal

Handwritten signatures and notes:
1. *Handwritten signature*
2. *Handwritten signature*
3. *Handwritten signature*
4. *Handwritten signature*
5. *Handwritten signature*
6. *Handwritten signature*





1.1.3. Centro de Dia Padre Bastos

O Plano de Atividades do Centro de Dia é trianual, mantendo-se como tema “Todos, Todos, Todos...”, inspirado pela Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 e pelo desafio lançado pelo Papa Francisco de construir uma comunidade onde todos têm lugar.

Assim fiéis à missão do Centro Social Padre Bastos, procuramos promover a dignidade da vida, reconhecendo cada pessoa como única e irrepetível. Em 2025, as atividades destacaram a ideia de que cada um é um dom. Centraram-se na promoção individual, reconhecendo cada utente como um ser único e irrepetível, com uma história própria e um valor inestimável. Partindo da certeza de que cada pessoa é amada de forma única por Deus, procurámos despertar a alegria de ser quem se é, promovendo o respeito mútuo entre colaboradores e utentes, mesmo nas fragilidades.

Este olhar contribui para o fortalecimento da autoestima, incentivando a participação social e o sentido de pertença a um grupo onde todos têm lugar. Dar e receber torna-se, assim, um caminho de enriquecimento mútuo, como recorda o Papa Francisco: “Assim como somos, enriquecemos o conjunto e deixamo-nos enriquecer por ele”.

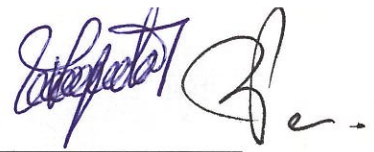
Perante o aumento de demências e doenças psíquicas na população idosa, e o conseqüente isolamento e desgaste das famílias cuidadoras, reforçamos o nosso compromisso de inclusão e cuidado.

O desafio deste ano é aprender a olhar o outro para além do “borrão” — para além da doença, da demência, das limitações ou fragilidades — reconhecendo a sua dignidade e valor. Do mesmo modo, somos convidados a experimentar que Deus nos olha assim: para além das nossas falhas, fragilidades e afastamentos.

Cada vida é preciosa e sagrada, amada por Deus de forma única. Ao tomarmos consciência desta realidade, somos chamados a reconhecer que cada um tem um lugar insubstituível, sendo o seu contributo essencial tanto na comunidade como na sociedade, para lá de qualquer “borrão”.

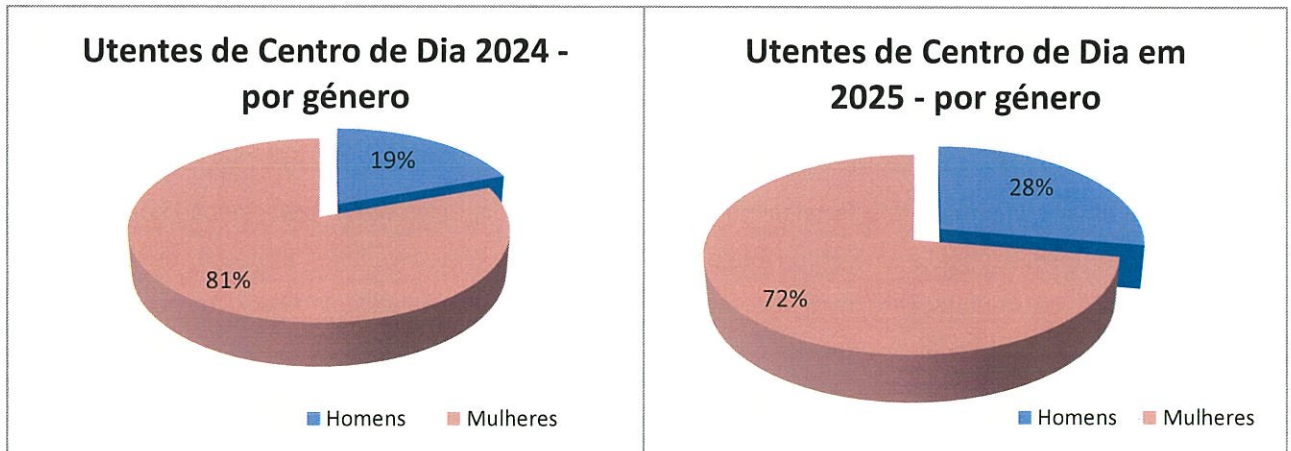
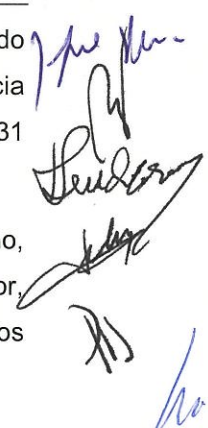
Pelo que o lema, “todos, todos, todos” traduz-se numa prática diária de acolhimento, respeito e valorização de cada pessoa, promovendo relações de proximidade entre equipa, utentes e comunidade.

No ano de 2024 o Centro de Dia tinha tido uma frequência médias abaixo do estipulado em acordo, o que originou a revisão do acordo, no que diz respeito ao número de utentes participados, por parte do Instituto da Segurança Social, passando assim de 40 utentes participados para 30 utentes, pese embora continua a resposta a ter a capacidade de 40 utentes.



Da análise feita aos dados estatísticos, concluímos que o Centro de Dia foi a respostas do Centro Social que mais cresceu, em termos absolutos, registando um aumento da frequência mensal. Este crescimento levou a ultrapassar o novo número de vagas acordado, tendo a 31 de dezembro uma frequência de 33 utentes.

No decurso do ano, foram prestados cuidados a 47 utentes. A maioria era do sexo feminino, representando cerca de 72%, embora se tenha verificado uma diminuição face ao ano anterior, com um aumento do número de utentes do sexo masculino, conforme ilustrado nos gráficos abaixo.



O Plano Anual de Atividades de Desenvolvimento Pessoal integra três tipologias: atividades semanais, atividades pontuais e atividades de intercâmbio. As atividades semanais decorreram de acordo com um plano previamente definido, sendo pontualmente substituídas por atividades específicas em datas festivas ou saídas.

Importa ainda mencionar que iniciamos, 2025, a formação em Cuidados em Humanidade, a qual teve um impacto muito positivo na forma como cuidamos dos nossos utentes, proporcionando-nos uma nova perspetiva sobre o ato de cuidar. Esta formação é contínua, encontrando-se ainda em curso, incluindo a redefinição de processos de monitorização das equipas de trabalho, o que originou a introdução de novas metodologias, bem como novos instrumentos de trabalho. Assim, os Planos Individuais foram substituídos pelas Prescrições Individuais de Cuidados, uma ferramenta construída de forma personalizada para cada utente.

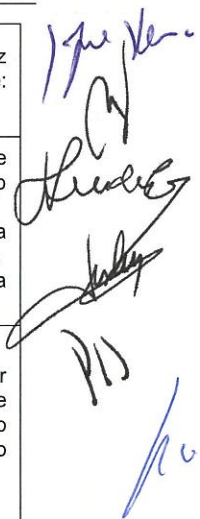
[Handwritten signatures and initials]

a) Atividades semanais:

Atividades	Tipo	Objetivos a atingir	Métodos e técnicas	Calendarização	Avaliação
Classe de Movimentos	Motor	Estimular as capacidades motoras; Promover um envelhecimento ativo.	Exercícios de mobilização ativa do corpo.	Segunda-feira e Sexta-feira (manhã)	Participação de todos os utentes. Atividade muito apreciada e concorrida.
Boccia	Motor/Social	Estimular competências motoras e sociais; Preservar funções cognitivas.	Exercícios práticos. Jogo	Sexta-feira (tarde)	50% dos utentes participam. Os restantes preferem atividades alternativas. No início participávamos em conjuntos com as ERPIs, mas o tempo de espera era muito grande, uma vez que só há um kit.
Artes e Ideias	Lúdico - recreativo	Estimular a coordenação óculo manual e a coordenação motora fina; Promover a criatividade; Fomentar o desenvolvimento pessoal e relacional.	Desenho livre; Pintura; Corte; Colagem; Dobragem; Costura.	Terça-feira (tarde) Quarta-feira (manhã, se o tempo permitir) Atividade no exterior)	-Atividade que proporcionam o embelezamento do espaço (Outono, Advento, Natal) - Possibilidade de abordagem ao individuo e em grupo; Proporcionar o convívio entre as restantes valências da Instituição.
Ativa (mente)	Cognitiva/Social	Estimular e Manter as funções cognitivas; Desenvolver competências sociais e pessoais	Jogos de memória; Jogos de raciocínio; Comentário de notícias.	Terça-feira (manhã) Quinta-feira (manhã)	- Possibilidade de grande diversificação de jogos; - Criação de espírito de grupo; -Introdução às novas tecnologias (Sioslife).
Atelier culinária	Lúdico - recreativo	Promover um espaço de lazer e cultura	Leitura de receita; Confeção de bolos.	1ªQuarta-feira (tarde)	- Participação Ativa de todos os elementos -Utilização de novas ferramentas tecnológicas (Bimby) - Possibilidade de angariação de fundos, através das Confeções de broas e doces;
Orquestra do Pautas	Lúdico – recreativo/Cognitivo	Estimular as funções cognitivas – atenção memória; Promover sensação de bem-estar e envolvimento através da música.	Orquestra do Pautas	3ª Quarta-feira do mês (tarde)	- Ferramenta ainda pouco utilizada e substituída por outras atividades musicais.
Clube de Leitura "Ora conto, ora contas tu..."	Cognitivo/Emocional	Estimular as funções cognitivas; Estimular a evocação de memórias passadas e a capacidade de expressão das emoções.	Leitura; Conversas acerca do tema em questão.	Quintas-feiras de manhã de 15 em 15 dias	- Atividade em colaboração com a técnica da Biblioteca Municipal: Dra. Ângela Malheiros, o que permite a interligação entre Instituição e comunidade local.



Tarde de Cinema	Lúdico - recreativo	Promover um espaço de lazer e cultura	Projeção de filme	Terça-feira (tarde) – em plano	Realizou-se apenas 1 vez por mês – 4ª feira à tarde: Revista, Filme
Atelier de música – “70 já cá cantam”	Lúdico - recreativo	Estimular a comunicação e expressão; Preservar funções cognitivas: Memória.	Canto; Tocar instrumentos	Segunda-feira (tarde)	Atividade que tem grande adesão e que congrega o grupo; Criação de letras para músicas do Centro de dia; Atividade executada quase todos os dias.
Vamos Jogar? Jogos de Mesa	Lúdico - recreativo	Promover um espaço de convívio e lazer; Estimular as funções cognitivas: Atenção, Concentração, Cálculo.	Jogo	Todos os dias	- Atividade realizada por iniciativa dos utentes que se convidam uns aos outros, criando proximidade; - Grupo restrito;
Eucaristia	Religioso	Proporcionar a vivência da vida da fé	Participação na Eucaristia	Quinta-feira (Tarde)	- Atividade participada pela quase totalidade dos utentes.
Comunhão	Religioso	Proporcionar a vivência da vida da fé	Leitura do dia; Comentário à leitura; Comunhão.	Quarta-feira (Manhã) (Quando possível)	- Atividade não realizada. Uma vez que há Eucaristia semanal.
Celebração do Terço	Religioso	Proporcionar a vivência da vida da fé	Recitação do terço;	Todos os dias (tarde, depois do almoço)	- Atividade diária; -Muito concorrida e que marca os tempos e as rotinas do nosso dia em centro de Dia.
Planeamento de Atividades	Cognitivo/ Motivacional	Estimular a participação Ativa; Trabalhar auto-estima.	Discutir Interesses e projetos a serem trabalhados	Segunda-feira (manhã)	- Apenas concretizada uma vez.
Snoezelen	Sensorial/ Cognitivo/ Relaxamento	Estimulação multissensorial; Evocação de memórias primárias; Relaxamento Psico-motor.	Exploração da sala de Snoezelen	Segunda, Quarta, Sexta feiras	- Atividade ainda não sistematizada.
Relaxamento	Emocional/Cognitivo	Proporcionar momentos de calma e Relaxamento; Fomentar a evocação de memórias e afetos associados; Estimular a atenção e Concentração.	Seguir instruções de exercícios relacionados com a respiração e relaxamento	Terça-feira (Manhã)	- Atividade realizada quando sentimos o grupo mais instável emocionalmente.
Espelho Meu	Emocional/ Cognitivo	Estimular a auto-estima e o auto-conceito	Cuidados de higiene e imagem	Quinta-feira (manhã)	- Atividade realizada todos os dias; - Aumento de Auto-estima; Apreciada em particular pelas senhoras.
“Ar e Vento é meio Sustento”	Lúdicas/ Sociais/ Motoras/ Saúde	Estimular o gosto pelo ar livre; Evocação de Memórias; Partilha de saberes; Estimular a auto-estima;	Jogos Conversas Refeições Atividades de agricultura Natureza	Quarta-feira (manhã)	- Muito apreciada; - Grane logística para as saídas; - Feito poucas vezes, apenas desenvolvido em atividades pontuais; -Promove o encontro entre Instituições.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P.M.', 'Luzia', and others.

		Estimular a prática da actividade física; Promover hábitos de vida saudável; Estimular o gosto pelo grupo			
Conversas à Mesa	Lúdicas/ Sociais/ Cognitivas	Promover a Sociabilização; Aumentar a auto-estima; Promover a o espírito crítico; Estimular a Auto-estima e o Auto Conceito.	Conversas Partilha de experiências	Sexta-feira (manhã)	- Não foram realizadas.
Oficina Espanhol / Inglês	Cognitivas / Sociais	Promover a Socialização (actividade conjunta - utentes dos 2 lares + Centro De Dia); Estimular o Auto-Conceito / Auto-Estima	Em formato "aula"	poucos interessados – consoante disponibilidade voluntário	- Não foram realizadas.

b) Atividades pontuais:

No que concerne às atividades pontuais foram realizadas, não só acções entre utentes de centro de dia, mas também atividades em articulação com outras respostas sociais da Instituição, nomeadamente:

- Peregrinação ao Santuário de Fátima (23 de maio);
- Ida ao teatro, à Lourinhã, para assistir à peça “O Filme a Martelo”, encenada pelo grupo Farrapo d’Artes (10 de novembro);
- Passeios ao Baleal, a São Bernardino, ao Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, ao Parque da Cidade e ao Pinhal de Ferrel.
- Celebração do Dia dos Avós no Pinhal de Ferrel (26 de julho),
- Celebração dos Aniversários de utentes e equipa;
- Atividades no âmbito da Promoção da Saúde: Dia do Coração, Dia Mundial da Alimentação;
- Almoço de Natal com as famílias (Festa de Natal do Centro de Dia);
- Dia de S. Martinho;
- Jubileu da Caridade;
- Dia da Mulher – “Fados e Cantigas” (8 de março);
- Carnaval;
- Jogo da Banca;
- Jogos de tabuleiro;
- Via Sacra;
- Visita Pascal;
- Encerramento do Mês de Maria;

- Dia Mundial da Criança;
- Sardinhas de Santo António e São João;
- Caracolada;
- Celebração do 3.º aniversário do Centro de Dia com lanche convívio (14/09/2025).

Foram ainda realizadas atividades de intercâmbio com outras instituições, tendo as mesmas sido planeadas no âmbito do grupo de trabalho da área dos idosos do concelho de Peniche — constituído por representantes das instituições e da Câmara Municipal de Peniche.

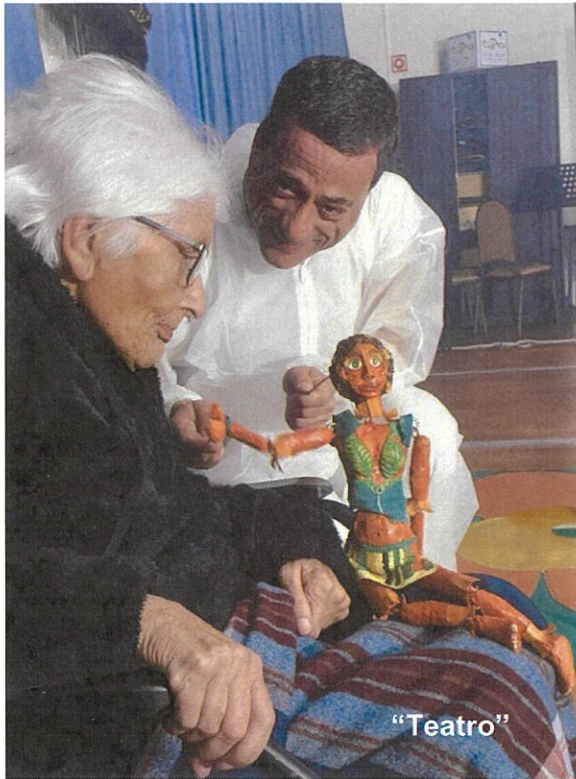
- Festa de Natal Sénior que teve lugar no Pavilhão Multiusos da Associação de Bombeiros Voluntários de Peniche, contando com a participação de todos os elementos do Centro de Dia, à exceção de uma utente que manifestou não querer participar;
- Idas ao cinema, no Centro Intergeracional Professor Rogério Cação – CENTRAL ELÉTRICA.

c) Sorriso e Partilha - Memórias

d)



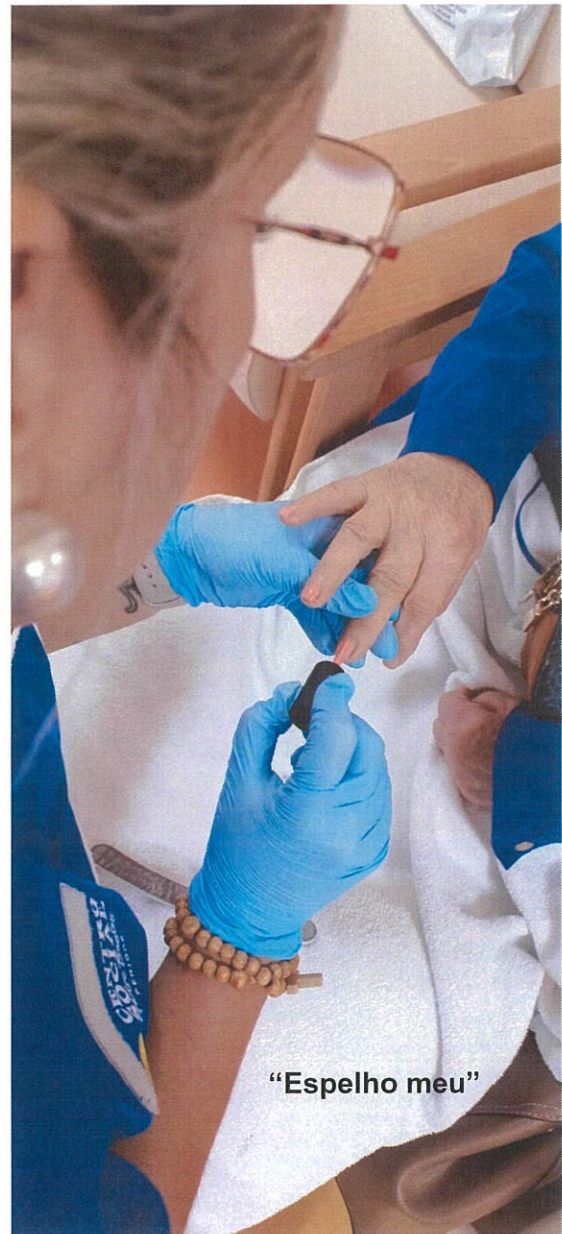
Handwritten signatures and initials in blue ink:
7/15
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



“Teatro”



“Artes e Ideias”

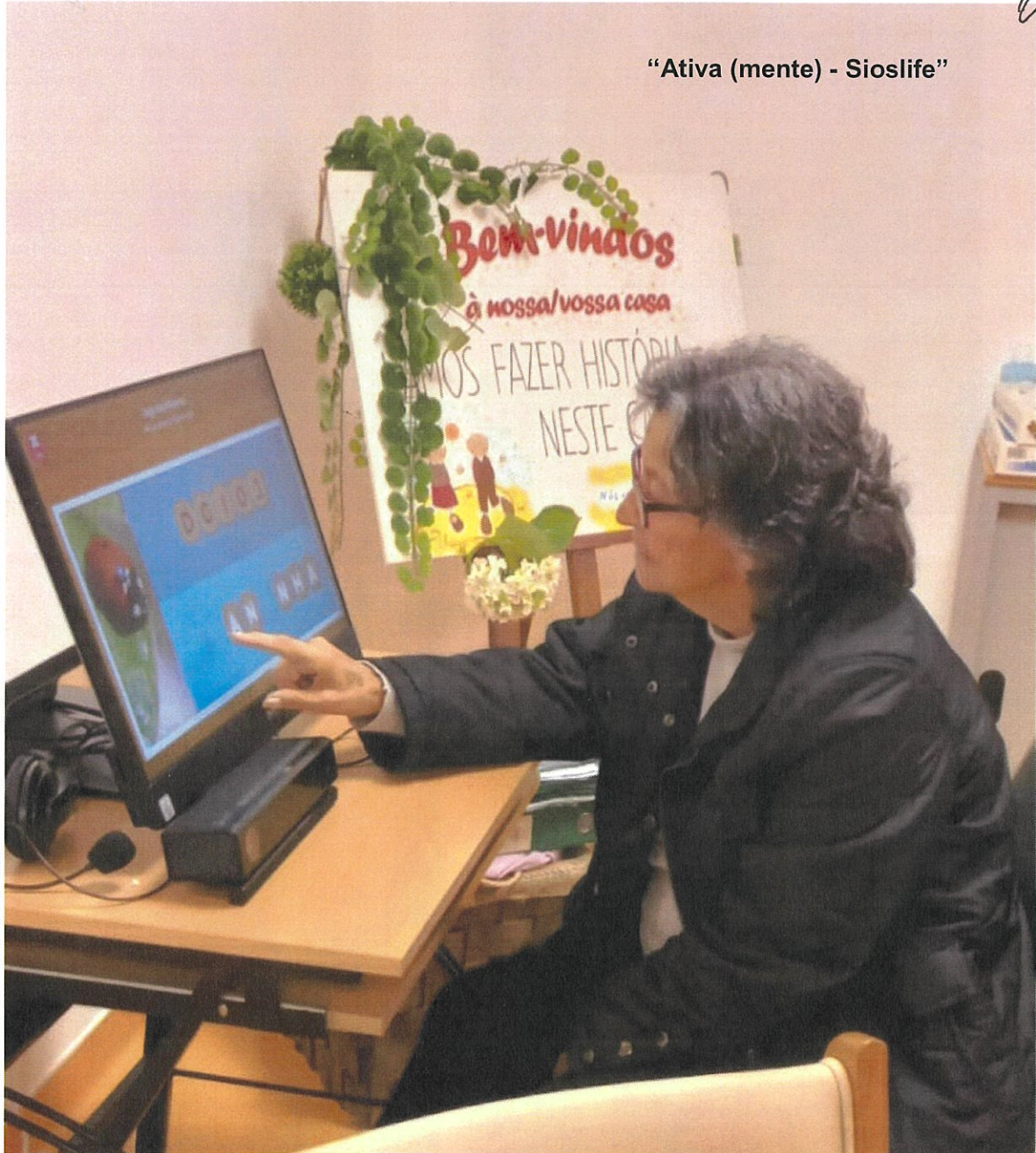


“Espelho meu”

Handwritten signature

PD

Handwritten notes and signatures



“Ativa (mente) - Sioslife”

Handwritten signatures and initials:
C. Pereira
P. B.
M. J.
L. M.
J. M.
M.



“ Festa de Natal”

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Integridade', '10', '100%', 'Hindas', and 'Lu'.

1.1.4. Serviço de Apoio Domiciliário Padre Bastos

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) constitui uma resposta social que assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não conseguem, temporária ou permanentemente, satisfazer as suas necessidades básicas e/ou realizar as atividades da vida diária, não dispondo de apoio familiar adequado.

Com o compromisso de responder eficazmente às necessidades atuais e futuras da nossa Instituição, e alicerçados nos princípios definidos pelo nosso Fundador, o ano em análise corresponde ao segundo ano de funcionamento do SAD. Neste sentido, continuamos a monitorizar e avaliar procedimentos, com vista à melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e à adequação da resposta às necessidades dos utentes.

Assim, definem-se como principais objetivos:

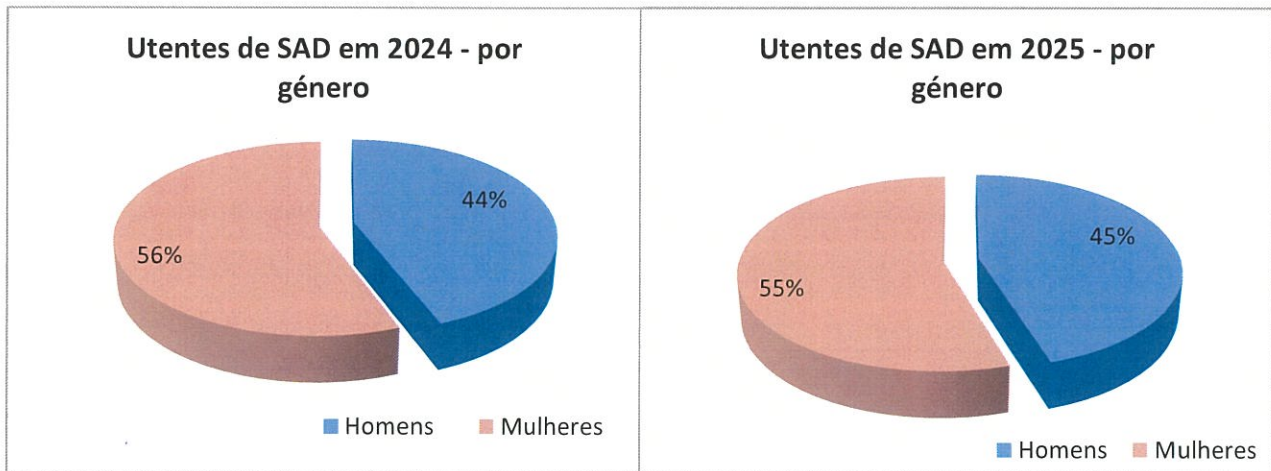
- Dar resposta adequada às carências identificadas na comunidade de Peniche, através de ações de assistência, promoção e desenvolvimento, de acordo com os Estatutos do CSPB;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- Assegurar um atendimento individualizado e personalizado, ajustado às necessidades específicas de cada utente;
- Promover a dignidade da pessoa, estimulando a memória, o respeito pela sua história, cultura, espiritualidade e vontade expressa;
- Incentivar o envelhecimento ativo;
- Prevenir e identificar situações de inadaptação, deficiência ou risco, assegurando o encaminhamento adequado;
- Promover a manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência no autocuidado, bem como a autoestima e a mobilidade, respeitando o estado de saúde de cada utente;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Garantir a satisfação das necessidades básicas e específicas, assegurando qualidade de vida, dignidade e segurança;
- Prestar cuidados físicos e apoio psicossocial, promovendo o equilíbrio e bem-estar dos utentes;
- Assegurar um ambiente de segurança física e afetiva, prevenindo acidentes, quedas, problemas com medicação, isolamento e maus-tratos;

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PDS' and several illegible names.

- Promover a intergeracionalidade;
- Apoiar a conciliação da vida familiar e profissional;
- Reforçar as competências das famílias e cuidadores;
- Combater o isolamento e a solidão;
- Promover o contacto social e a integração na comunidade.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), enquanto resposta social protocolada com a Segurança Social, apresenta uma capacidade instalada de 20 utentes, tendo esta sido, em termos médios, integralmente ocupada ao longo de todos os meses do ano de 2025, evidenciando uma taxa de ocupação próxima dos 100%.

No decurso do ano, foram acompanhados 31 utentes, registando-se uma redução de 3 utentes face ao ano anterior. Esta variação acompanha o decréscimo do número de admissões, que passou de 21 em 2024 para 15 em 2025, refletindo uma diminuição da rotatividade e maior estabilidade na composição do grupo de utentes.



Relativamente à caracterização sociodemográfica, não se observaram alterações relevantes na distribuição por género, mantendo-se o perfil do grupo acolhido estável face ao período anterior.

Ressalva-se ainda que o serviço de apoio domiciliário constitui uma das respostas sociais mais versáteis, uma vez que se adapta às necessidades individuais de cada utente. Assim, existem diferentes tipologias de serviços, ajustadas às necessidades específicas de cada idoso em cada momento.

No caso concreto da nossa resposta, os serviços mais solicitados são os tipificados, nomeadamente a higiene pessoal e a entrega de refeições, tendo sempre como base o acompanhamento social.

Importa ainda referir que, apesar de os utentes não se deslocarem fisicamente à Instituição, tal não significa a inexistência de ligação com as restantes respostas sociais. Com efeito, sempre



que se assinalam épocas festivas, os utentes do Centro de Dia promovem atividades, no âmbito das quais elaboram lembranças que são posteriormente entregues aos utentes de apoio domiciliário através das equipas.





Área da Infância e Juventude

1.1.5. Jardim de Infância de Santa Maria

As respostas sociais na área da Educação de Infância, na nossa Instituição, surgiram em 1963, com a abertura de um Jardim de Infância que servia mais de 50 crianças e suas famílias.

Em 1973, passados 10 anos, ocorreu a transferência de instalações para, à data recentemente inaugurado, o antigo Lar de Santa Maria, onde funciona ainda, após algumas melhorias e alargamento de respostas, com a capacidade para 100 crianças.

Dadas as políticas no âmbito da educação, quer ao nível nacional quer ao nível do poder local, constatamos, num passado recente, ao alargamento da rede pública de Pré-escolas, que originou a diminuição da procura dos nossos serviços, pelo que ocorreu um reajuste dos serviços, passando assim a dar, no ano letivo 2024/2025 a dar resposta a cerca, divididas em três turmas heterogéneas. Já no ano letivo 2025/2026 voltamos a registar nova quebra da procura o que levou ao fecho de mais uma sala, passando assim a dar resposta a um total de 50 crianças, distribuídas por duas salas heterogéneas.

Na História da Instituição, consta ainda o funcionamento de dois outros jardins de infância; um no Bairro da Fonte Boa e outro no Bairro do Peniche III, que respondiam às necessidades das populações mais carenciadas, numa lógica de proximidade defendida pelo Monsenhor D. Manuel Bastos, contudo, estes Pré-escolares acabariam por fechar e serem agrupados ao actual Jardim de Santa Maria.

No presente ano letivo, iniciou-se um novo projeto educativo, de carácter trianual, subordinado ao tema “Desafi(arte)”, sendo concretizado, no corrente ano, através do subtema “Educ’art”, que serve de mote aos trabalhos desenvolvidos:

Janeiro

- Comemoração do Dia de Reis, através de atividades plásticas recriamos coroas e ao lanche degustamos as iguarias da época.



Subscrito
Pa...
1.º de Maio
2025
Juliana
MS
me



Fevereiro

- Atividades no âmbito do Carnaval – Elaboração de fantasias de Carnaval “Os Navegadores da Esperança”



- Bênção das Crianças, com a presença do Diácono, o qual demonstra a nossa identidade cristã.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Março

- Celebração do Dia do Pai / São José – Elaboração de um quadro mágico, onde as crianças desenharam, de forma livre para oferecer ao seu pai.



- Celebração do Dia Mundial da água – promovemos a sensibilização da importância da água para a nossa saúde, através da aromatização da água, possibilitando, que depois foi dada a provar, tendo como apoio à sessão a Nutricionista da Instituição.



- Início do Ano jubileu de Esperança na Instituição, onde existiu um momento de distribuição das cruzes do jubileu pelas diferentes respostas sociais.

Handwritten signature

Abril



- Atividades no âmbito da Páscoa –
Elaboração de sacos da Páscoa com
decoreção de galinhas onde se
colocarão os ovos e amêndoas da
Páscoa.

Handwritten notes and signatures:
1º de Março
Linda
Jale
PII
Handwritten signature



- Representação da Última
ceia de Jesus, na capela do
Lar Santa Maria,
comprometendo-nos com a
identidade cristã.



- Atividades intergeracional, com os idosos do
Lar de Santa Maria, sub o tema a
“Alimentação”.

mendador João Augusto Barradas

Maio

- Celebração do Dia da Mãe – Elaboração de um presente para o dia da mãe, que consistiu na execução de uma jarra, com uma garrafa de água forrada a pasta de papel e depois pintada pelas crianças .



Handwritten notes and signatures:
Medusa
D. S. S.
J. S.
7/11
M.

- Celebração do Mês de Maria – Atividades desenvolvidas no âmbito do “Despertar da Fé” sub o tema – História do Milagre de Fátima.

-Visita Pascal - O Padre Diogo realizou a visita pascal à nossa Instituição, onde são entregues cruzes elaboradas por cada sala do Jardim de Infância e Creche de Santa Maria.



- Celebração do dia da Saúde através de atividade no exterior - com um jogo dominó gigante, dinamizado pela estagiária em nutrição.

Está pronto?
Jan.
1 de Junho
Henrique
July
la

Junho

- Celebração do Dia Mundial da Criança: atividades livres no exterior do Jardim, onde as crianças participaram na confeção de pizzas, que depois partilharam em formato de piquenique. Terminou com a realização de um mural de pintura colectiva alusiva ao tema.



- Atividade de encerramento do ano letivo: Passeio ao Oceanário de Lisboa.

- Encerramento do ano letivo: com a Festa de final de ano, sobre o tema “Vida do Papa Francisco”.



Handwritten notes and signatures:
1) ...
2) ...
3) ...
4) ...
5) ...

- Atividade intergeracional do Jubileu da Esperança- passeio ao Santuário do Senhor Jesus do Carvalhal, nas comemorações do Jubileu da Caridade, Ação promovido pela Diocese de Lisboa e no qual estiveram presentes outras instituições congéneres.



Handwritten signatures and notes:
1. João Augusto Barradas
2. [Signature]
3. [Signature]
4. [Signature]
5. [Signature]
6. [Signature]



Julho

- Atividade lúdico / social:
passeio à Praia de Peniche.

Agosto

-Atividade lúdico / social: visita ao Centro de Dia Padre Bastos, resposta pertencente à Instituição e visita ao Centro Intergeracional Rogério Cação.



Handwritten signatures and notes:
Luzia
M...
Hendry
L...
P...
M...

Setembro

- Atividades de adaptação das crianças ao Jardim de Infância e organização do ambiente educativo.



Outubro

- Celebração do Dia Mundial da Alimentação – Atividade dinamizada pela Nutricionista da nossa Instituição, com o objetivo de sensibilizar as crianças, para a importância de uma alimentação saudável, através de uma história e da elaboração de uma espetada de frutas.



- Receção e acolhimento da imagem de Nossa Senhora dos Remédios à nossa Instituição.



Handwritten signatures and notes:
João Augusto Barradas
João Augusto Barradas
João Augusto Barradas
João Augusto Barradas
João Augusto Barradas

- Visualização da peça de teatro encenada pelo grupo “Estação das letras” em contexto escolar.



Novembro

- Celebração do Dia de Todos os Santos
– Elaboração dos tradicionais sacos do pão por Deus.



Handwritten signatures and initials:
Luzinete
M
Heraldo
Luzinete
PIU
M

- Celebração do Dia de S. Martinho – Magusto –
Elaboração de “Maria Castanha” recorrendo a recursos da natureza, concretamente com as folhas do outono a fazer de corpo da boneca



Dezembro

- Atividade alusiva à época do Advento – Preparação da vinda do Deus menino.



- Preparação e Execução da Festa de Natal.

- Participação das atividades organizadas pelo Município de Peniche, sobre o tema “Natal encantado”.

Rua Calouste Gulbenkian – Complexo Social Comendador João Augusto Barradas
2520-301 Peniche
www.cspbastos.com

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1.1.6. Creche de Santa Maria

Em novembro de 1978, o Centro Social Padre Bastos, à data designado Centro Paroquial de Assistência de Peniche, assumiu a gestão da Creche do Bairro da Fonte Boa, em Peniche, que posteriormente, em 10 de fevereiro de 1983, a resposta social foi transferida para o Bairro Peniche III, passando a designar-se Creche João Paulo II. Existia ainda outra creche da responsabilidade da Instituição, designada por creche de Santa Ana, também situada em Peniche, no Bairro de Santa Ana.

Mais tarde, em 2010, com a construção da Creche de Santa Maria, obra financiada pelo programa PARES, procedeu-se à aglutinação duas valências da gestão do Centro Social, passando a denominar-se Creche de Santa Maria, sita em Peniche junto ao antigo Lar de Santa Maria.

Inicialmente, aquando da sua construção, a creche dispunha de uma capacidade para 68 crianças, todavia, em dezembro de 2014, na sequência de alterações à legislação em vigor, foi efectuada revisão da sua capacidade, passando a poder acolher até 78 crianças. Esta capacidade encontra-se distribuída por dois berçários, com capacidade para 8 bebés, duas salas destinadas a crianças de 1 ano e duas salas para crianças de 2 anos, com capacidade total para 28 e 34 utentes, respetivamente, organizada e que se mantém atualmente.

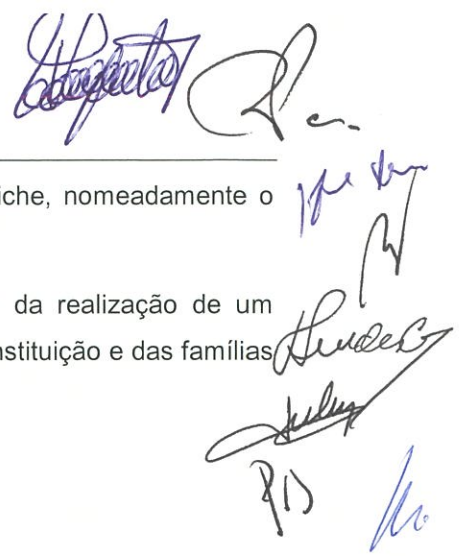
Em articulação com o Jardim de Infância de Santa Maria, foi definido, um novo Projecto Educativo para o triénio - tema "Desafi (arte)", concretamente em 2025 foram desenvolvidas atividades com o sub-tema "Educ'art".

Passamos a identificar algumas das atividades pontuais desenvolvidas durante o ano de 2025:

Janeiro

- Comemoração do Dia de Reis – Epifania, assinalou-se com a interpretação de canções alusivas à data pelas crianças, em diferentes espaços da creche. Em contexto de sala, foram ainda dinamizadas atividades de expressão plástica, nomeadamente a elaboração de coroas e atividades culinárias, através da confeção de bolos-rei. No período de lanche, foi proporcionado às crianças o contacto e degustação de bolo-rei e bolo-rainha, promovendo a vivência de tradições culturais associadas à época;

- Realização da atividade "Teatro na Creche", dinamizada pelo grupo "Estação das Letras", que apresentou a peça "A Ilha". A atividade contou com a participação conjunta das crianças da creche e dos utentes do Centro de Dia, promovendo assim a intergeracional. Tratou-se de um momento de elevado valor pedagógico e emocional, considerando a pertinência temática



da peça, que se centrou em elementos identitários da cidade de Peniche, nomeadamente o mar, a saúde, a pesca e os desafios associados às vivências locais;

- Comemoração do 15.º aniversário da Creche, assinalado através da realização de um momento comemorativo que contou com a participação da Direção da Instituição e das famílias das crianças;

Fevereiro

- Celebração da Bênção das crianças, pelo diácono, promovendo assim às crianças a descoberta da identidade cristã da nossa Instituição.

- Desenvolvimento de atividades no âmbito do Carnaval, nomeadamente a elaboração de fantasias, culminando na realização de um baile de Carnaval, durante o qual as crianças participaram em momentos de dança e interação lúdica, com utilização de serpentinas.

Março

- Comemoração do Dia de São José/ Dia do Pai: foram desenvolvidas diversas atividades em todas as salas, concretamente a elaboração de um presente simbólico para os pais, com o objetivo de valorizar e reconhecer a importância do papel do pai nas suas vidas.

Abril

- Dinamização da “Caixinha das Orações”: no âmbito da Quaresma e Páscoa, por forma a vivenciar a Quaresma, foi elaborada uma caixa que continha orações e que mais tarde seria levada pelas crianças para casa, com uma proposta de oração a realizar em contexto familiar. Posteriormente, cada família selecionou uma oração e procedeu à partilha em registo fotográfico, que foi exposta na escola, promovendo o envolvimento das famílias e a partilha de experiências. Paralelamente foram desenvolvidas atividades alusivas à Páscoa, com vista à sua partilha com as famílias. Em contexto de sala, foi ainda promovido um momento simbólico da lavagem das mãos, seguido de uma refeição partilhada, evocando a Última Ceia e explorando o seu significado.

Maio

- Celebração do dia da Mãe - foi assinalada em todas as salas através da leitura de histórias alusivas à temática da maternidade, incluindo a figura de Maria, Mãe de Jesus. Foram também elaborados, pelas crianças, presentes para oferecer às mães, promovendo a expressão afetiva e o fortalecimento dos vínculos familiares. Posteriormente foram expostos trabalhos

Handwritten signatures and initials:
- Top right: Large signature
- Middle right: "M" and "J" initials
- Bottom right: "110" and "M" initials

desenvolvidos em contexto de sala, nomeadamente registos fotográficos acompanhados de frases elaboradas pelas mães, valorizando a participação das famílias e a partilha de experiências.

- Comemoração do Dia Internacional das Famílias: elaboração de atividade conjunta com todas as salas da creche, onde se propôs que as famílias participassem na decoração de uma árvore, no qual tinham de integrar algo que as representa-se. Posteriormente foram expostos no corredor de entrada da escola o respectivo trabalho, promovendo o envolvimento das famílias, o sentido de pertença e a valorização da diversidade familiar.

Junho

- Campanha solidária Pirlampo Mágico, em parceria com a CERCI, procedeu-se à divulgação da campanha "Pirlampo Mágico", através da venda de artigos associados, contribuindo assim para a sensibilização da comunidade educativa no apoio à inclusão social.

- Comemoração do dia Internacional da Criança: dia assinalado pela realização de um piquenique e de atividades lúdicas em espaço exterior. No âmbito desta iniciativa, foi ainda disponibilizado a cada criança um jogo adequado à sua faixa etária, para realização em contexto familiar, incentivando a interação e o envolvimento das famílias no processo educativo.



- Encerramento do ano letivo - Para assinalar o encerramento do ano letivo, foram convidadas as famílias e a comunidade educativa a participar numa festa que teve como tema "História e Vida do Papa Francisco".

[Handwritten signatures and initials]

Setembro

- Início do ano letivo - Acolhimento às crianças e às suas famílias, tendo sido oferecido neste processo pequenos elementos simbólicos (“peixinhos”) que foram feitos pelos utentes do Centro de Dia, promovendo a articulação intergeracional e interinstitucional. Durante este período, foi dada especial atenção à adaptação das crianças, privilegiando-se uma abordagem individualizada, baseada no afeto, na disponibilidade e no respeito pelo ritmo de cada criança.

Outubro

- Celebração do Dia Mundial da alimentação, foi dinamizada atividade onde foram apresentados e degustados diversos frutos, explorando as suas características sensoriais, nomeadamente cor, sabor e textura, contando com o apoio da nutricionista da Instituição. A atividade culminou com a interpretação de canções alusivas ao tema da alimentação, reforçando, de forma lúdica, as aprendizagens realizadas.

- Teatro na Creche, atividade de teatro, promovida pelo grupo “Estação das Letras”, que apresentou a peça “No Fundo do Mar”. A atividade contou com a participação conjunta das crianças da creche e dos utentes do Centro de Dia, fomentando a interação intergeracional.



Novembro

- Celebração do Dia de Todos os Santos (Pão Por Deus), assinalou-se com a elaboração, por cada sala, de um saco destinado à recolha de ofertas. As salas 2, 3 e 4 participaram ainda numa atividade exterior, no qual se deslocaram à comunidade envolvente para a realização da tradição do Pão-por-Deus. Paralelamente, as famílias deram doces que foram reunidos e distribuídos pelas crianças, permitindo que cada uma levasse para casa o seu saco, simbolizando o tema da partilha e promovendo os valores de solidariedade e da boa convivência.

- Celebração do Dia de São Martinho: cada grupo dramatizou a “Lenda de São Martinho”, com o intuito de compreender as tradições culturais de forma lúdica. No período de lanche, as crianças participaram na atividade de preparação e consumo de castanhas.

Adaptado
Alc
1º de Dezembro
Alc
Alc
Alc
Alc
Alc
Alc
Alc

- Teatro na Creche: encenação no meio escolar da história do livro “ De que cor é um beijinhos”.



Dezembro

- Execução de atividades de Advento onde se preparou a vinda do Deus menino, recorrendo a materiais do “despertar da Fé”.
- Atividades no âmbito do natal, preparação das festas natalícias.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Integridade', 'ip', 'Luis', and 'Jo'.

1.1.7. Casa de Acolhimento “ O Aconchego”

O “Aconchego”, inaugurado em 11 de janeiro de 2001, constitui uma resposta social do Centro Social Padre Bastos, destinada ao acolhimento residencial de crianças e jovens em situação de perigo.

A unidade, composta por dois apartamentos contíguos, tem capacidade para acolher 12 crianças/jovens de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos, nos termos definidos pelo Decreto-Lei n.º 164/2019, de 25 de outubro, e em conformidade com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social.

A sua área de intervenção abrange todo o distrito de Leiria, sendo atribuída prioridade à admissão de crianças e jovens provenientes do concelho de Peniche.

O “Aconchego” funciona em regime permanente, 24 horas por dia, assegurado por uma equipa técnica multidisciplinar, uma equipa educativa e de apoio, bem como por uma equipa de voluntariado.

Encontra-se situado no Bairro Arco-Íris, no centro da cidade de Peniche, numa zona privilegiada em termos de acesso a bens e serviços, designadamente estabelecimentos de ensino, hospital, centro de saúde, tribunal e rede de transportes.

A intervenção desenvolvida pelo “Aconchego”, quer ao nível das suas infraestruturas, quer ao nível da atuação dos seus profissionais, assenta num modelo de proximidade ao contexto familiar, promovendo um ambiente afetivo e securizante, favorável ao desenvolvimento integral das crianças e jovens acolhidos.

No âmbito de uma intervenção proativa e articulada, constitui objetivo fundamental do “Aconchego” a definição e concretização, com a maior brevidade possível, de um projeto de vida estruturado e securizante para cada criança/jovem acolhido.

Constituem objetivos específicos do “Aconchego”:

a) Após o acolhimento, proceder à avaliação diagnóstica das necessidades ao nível da saúde, equilíbrio psicoafetivo, socialização e percurso escolar, de forma a assegurar a satisfação das necessidades básicas da criança/jovem;

b) Proporcionar, durante o período de acolhimento, um contexto de vida de natureza familiar;

c) Promover a definição do projeto de vida de cada criança/jovem, em articulação com as entidades intervenientes;

d) Favorecer a reintegração da criança/jovem na família biológica e na comunidade de origem, sempre que tal se revele possível e adequado.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

1.1.7.1 Caracterização das crianças e jovens acolhidos

No ano de 2025, estiveram acolhidas, no total, 18 crianças e jovens, tendo-se registado 6 admissões e 6 saídas, conforme se descreve de seguida:

	Admissões		Saídas		Total Mensal	Total Global	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino
janeiro	1	1	1	1	12	14	
fevereiro	0	0	0	0	12	14	
março	0	1	0	1	12	15	
abril	0	0	0	0	12	15	
maio	0	0	0	0	12	15	
junho	0	0	0	0	12	15	
julho	0	1	1	0	12	16	
agosto	0	0	1	0	11	16	
setembro	0	0	0	0	11	16	
outubro	0	0	0	0	11	16	
novembro	0	0	1	0	10	16	
dezembro	1	1	0	0	12	18	
Totais	2	4	4	2	-	Masculino	Feminino
						11	7
	6		6			18	

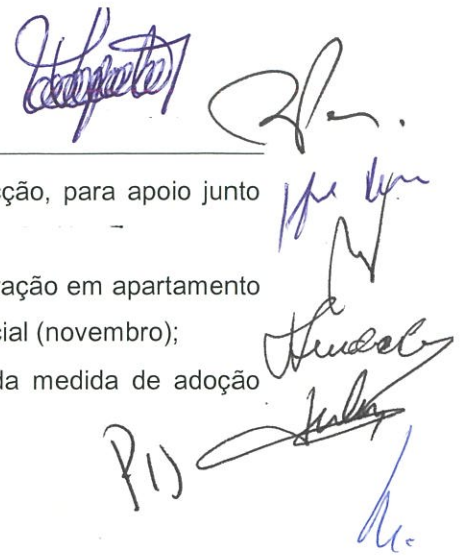
Das 18 crianças e jovens acolhidos, 11 são do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos, e 7 do sexo feminino, com idades entre os 0 e os 16 anos. Neste grupo, identificam-se três fratrias, cada uma constituída por dois irmãos.

As crianças e jovens acolhidos são provenientes de diversas localidades do distrito de Leiria.

No que respeita às problemáticas que fundamentam o acolhimento residencial, destaca-se a negligência grave, transversal às histórias de vida destas crianças e jovens. Esta manifesta-se, entre outros aspetos, pela instabilidade recorrente das estruturas familiares, pela desvalorização do percurso escolar e do acompanhamento de saúde, bem como pela existência de rotinas diárias desajustadas e pouco promotoras de um desenvolvimento saudável.

Relativamente às saídas do acolhimento residencial, foram concretizados os seguintes projetos de vida:

Rua Calouste Gulbenkian – Complexo Social, Comendador João Augusto Barradas
 2520-301 Peniche
 www.cspbastos.com



- Duas crianças com alteração da medida de promoção e protecção, para apoio junto dos pais, concretamente junto da mãe (março – 1; agosto – 1);
- Um jovem, cujo projeto de vida foi concretizado através da integração em apartamento de autonomização, no âmbito da medida de acolhimento residencial (novembro);
- Três crianças, com concretização do projeto de vida através da medida de adoção (janeiro – 2; julho – 1).

1.1.7.2 Acompanhamento das Crianças e Jovens

As atividades desenvolvidas no “Aconchego” tiveram como principal finalidade assegurar a satisfação das necessidades básicas de cada criança/jovem acolhido, bem como promover a aquisição de hábitos e a vivência de experiências essenciais a um desenvolvimento integral saudável.

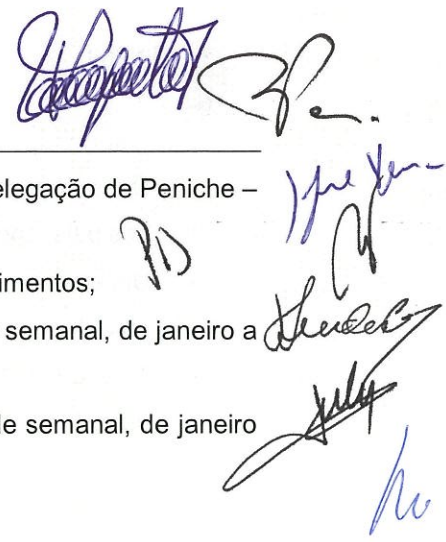
Face às contingências inerentes a uma estrutura de acolhimento residencial de carácter temporário, procurou-se garantir, na concretização do Plano Anual de Atividades, uma intervenção flexível e ajustada às necessidades e especificidades de cada criança/jovem, dividida nos seguintes âmbitos:

➤ Acompanhamento de Saúde

No decurso do ano, foram realizados cerca de 191 acompanhamentos na área da saúde, quer em consultas médicas de diversas especialidades, quer na realização de exames complementares de diagnóstico quer no recurso a serviços de urgência, entre outros.

Estes acompanhamentos distribuíram-se pelas seguintes entidades e valências:

- Centro de Saúde de Peniche – 24 atendimentos (consultas de saúde infantil, planeamento familiar, vacinação e controlo ponderal);
- Centro Hospitalar do Oeste – Caldas da Rainha – 13 atendimentos (oftalmologia, pediatria, exames médicos, desenvolvimento, otorrinolaringologia, dermatologia e serviço de urgência);
- Hospital de Santo André, Leiria – 8 atendimentos (urologia, pedopsiquiatria, exames médicos, neonatologia e CAFAP);
- Serviços de urgência pediátrica – 2 atendimentos (Hospital São Pedro Gonçalves Telmo e Centro Hospitalar do Oeste);
- Hospital de Santa Maria – 7 atendimentos (cirurgia pediátrica, desenvolvimento infantil, nutrição, genética, cardiologia e exames complementares);
- Hospital Dona Estefânia – 8 atendimentos (imunoalergologia, estomatologia e cirurgia de ambulatório);



- Em colaboração com o Município de Peniche e com a APAV – Delegação de Peniche – 39 consultas de psicologia;
- Clínica de Estomatologia Dr. Vítor Moreira, em Peniche – 2 atendimentos;
- Cercipeniche – Terapia da Fala – 26 sessões (com periodicidade semanal, de janeiro a julho);
- Cercipeniche – Terapia Aquática – 37 sessões (com periodicidade semanal, de janeiro a julho e de outubro a dezembro);
- Fisioterapia no Instituição – 1 atendimento;
- Clínica Refísica – 1 atendimento (fisiatria);
- Hospital Pediátrico de Coimbra – 8 atendimentos (otorrinolaringologia, exames médicos, pedopsiquiatria, genética e cardiologia pediátrica);
- Maternidade de Coimbra – 3 atendimentos (desenvolvimento);
- CRI – Equipa de Tratamento de Peniche – 1 atendimento;
- CAFAP de Leiria (por videoconferência) – 3 atendimentos;
- Nutrição no Instituição – 1 atendimento;
- Hospital de Torres Vedras – 4 atendimentos (perícia psicológica e urgência de ortopedia);
- Ricóptica – 2 atendimentos (optometria);
- Clínica Dra. Fátima Peralta – 1 atendimento (análises clínicas).

Os referidos acompanhamentos envolveram elementos das equipas técnica e educativa, em articulação com as equipas de saúde (médicos, enfermeiros e terapeutas), assegurando a partilha de informação relevante e o acompanhamento integrado de cada criança/jovem.

➤ Acompanhamento Educativo

Ao nível educativo e escolar, foram realizadas diversas reuniões presenciais nos estabelecimentos de ensino, quer no âmbito das avaliações escolares, quer ao nível da articulação com professores, diretores de turma e outros técnicos.

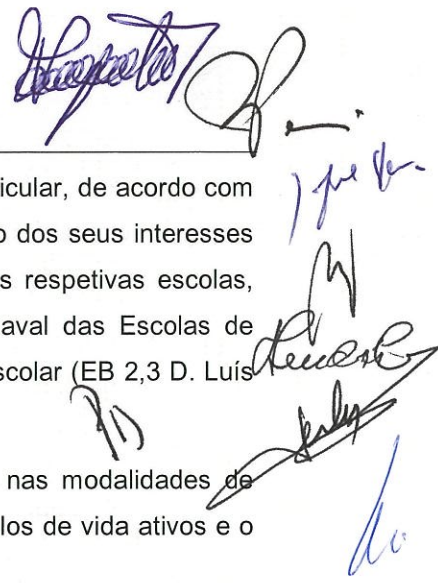
No total, registaram-se cerca de 55 contactos presenciais, incluindo reuniões com encarregados de educação, encontros com professores titulares/diretores de turma e a resolução de diversas questões administrativas, designadamente matrículas e processos de ação social escolar. Estas diligências envolveram a equipa técnica, com especial incidência na Diretora Técnica, na sua qualidade de encarregada de educação.

[Handwritten signatures and initials]

Paralelamente, foram efetuados, em média, cerca de 75 contactos telefónicos (aproximadamente cinco por ano por cada criança/jovem), com vista ao acompanhamento contínuo do percurso escolar e à articulação com os diferentes intervenientes educativos.

Durante o ano de 2025, as crianças e jovens acolhidos frequentaram os seguintes estabelecimentos de ensino:

Estabelecimento de Ensino	Nº crianças e jovens no Ano Letivo 2024/2025	Ano escolaridade	Nº crianças e jovens no Ano Letivo 2025/2026	Ano escolaridade
Creche de Santa Maria	1	1 - Creche		
Jardim de Infância de Santa Maria	2	Jardim de Infância		
Jardim de Infância da Prageira			3	Pré escolar
Escola Básica 2 3 D. Luís de Ataíde	2	2-5ºano de escolaridade		
Escola Básica 1 2 3 de Peniche-	4	1 – 6ºano de escolaridade	2	1-8ºano de escolaridade
		1-7ºano de escolaridade		1-2ºano de escolaridade (Unidade de Autismo)
		1-9ºano de escolaridade		
		1-1ºano de escolaridade (Unidade de Autismo)		
Escola Básica da Central	2	3ºano de escolaridade	1	1- 4ºano de escolaridade
Escola profissional de Peniche	1	1 - 2ºano do Curso de educação e Formação Tipo II de Cuidador de Crianças	1	Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria
Colégio Rainha D. Leonor – Caldas da Rainha	1	1ºano de Curso de Formação Profissional de Técnico de Desporto		
Escola Secundária de Peniche			1	1º ano do Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa



As crianças e jovens participaram nas Atividades de Enriquecimento Curricular, de acordo com a oferta disponibilizada por cada estabelecimento de ensino e em função dos seus interesses individuais, bem como em diversos eventos escolares promovidos pelas respetivas escolas, designadamente o Magusto (EB 1,2,3 de Peniche), o Desfile de Carnaval das Escolas de Peniche, o Arraial dos Oceanos (EB 1,2,3 de Peniche) e o Corta-Mato Escolar (EB 2,3 D. Luís de Ataíde e EB 1,2,3 de Peniche).

Mantiveram, igualmente, a frequência no âmbito do Desporto Escolar, nas modalidades de futsal, boccia, badminton, canoagem, voleibol e música, promovendo estilos de vida ativos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Em contexto residencial, foi assegurado o apoio ao estudo e o acompanhamento das atividades escolares, quer pela equipa técnico-educativa, quer no âmbito do protocolo estabelecido entre os Ministérios da Educação e da Segurança Social, que prevê o destacamento de um docente durante 8 horas semanais. Neste enquadramento, o Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde disponibilizou uma professora do seu quadro para a prestação deste apoio.

Este acompanhamento teve como principal objetivo a promoção de hábitos e métodos de estudo, o reforço do sentido de responsabilidade face às tarefas escolares e a melhoria do desempenho académico das crianças e jovens.

Destaca-se também a elaboração, pela equipa técnica, dos Planos Individuais de Estudo para cerca de nove crianças e jovens acolhidos na Casa de Acolhimento Residencial. Estes planos integram uma componente de organização do espaço e do tempo de estudo, bem como a sua articulação com a rotina diária de cada criança/jovem, visando o desenvolvimento de competências ao nível da gestão do tempo, estratégias e métodos de estudo.

Paralelamente, incluem uma vertente de apoio e acompanhamento nas tarefas escolares, a qual contribuiu significativamente para o sucesso escolar das crianças e jovens envolvidos.

➤ Acompanhamento Psicológico

No âmbito da Casa de Acolhimento Residencial (CAR), o psicólogo desenvolveu diversas ações, das quais se destacam as seguintes:

- Acompanhamento de diferentes rotinas da CAR, com o objetivo de compreender o funcionamento psicoemocional das crianças e jovens acolhidos em contexto residencial, nomeadamente em momentos de estudo, atividades lúdico-pedagógicas em períodos de pausa letiva, refeições e acompanhamento a consultas médicas. Estes momentos constituíram oportunidades privilegiadas de intervenção com

PII
[Handwritten signatures and initials]

intencionalidade terapêutica, contribuindo para o desenvolvimento global saudável das crianças e jovens;

- Realização de sessões individuais com as crianças e jovens, numa lógica de intervenção contínua, assente na construção de relações de confiança e afeto, através de observação e intervenção especializada, sempre que necessário, em particular em situações de maior instabilidade emocional, associadas ao processo de promoção e proteção, ao contexto familiar, ao percurso escolar e à vivência quotidiana;
- Promoção de momentos de reflexão com a equipa técnica e educativa sobre as situações comportamentais das crianças e jovens, contribuindo para uma análise global e tecnicamente fundamentada das suas vivências emocionais e comportamentais, bem como para a definição de estratégias de intervenção individualizadas. Estas reflexões ocorreram em reuniões de equipa e em momentos individuais com elementos da equipa, sempre que necessário, designadamente em situações de maior exigência emocional dos profissionais, conflitos com ou entre crianças e jovens, bem como em questões relacionadas com os processos de promoção e proteção e o superior interesse da criança.

Constatamos que cinco das dezoito crianças e jovens acolhidos beneficiaram de acompanhamento psicológico, um em contexto escolar, três em articulação com o Município de Peniche e um com a APAV

➤ Acompanhamento nas Atividades de Tempos Livres

No ano de 2025, foram planeadas e desenvolvidas diversas atividades no âmbito da dinâmica da Casa de Acolhimento Residencial. Em contexto interno, particularmente aos fins de semana e durante os períodos de interrupção letiva, e com a colaboração de toda a equipa, foram dinamizadas atividades de caráter lúdico e pedagógico, nomeadamente jogos, atividades de expressão plástica, leitura de histórias e trabalhos manuais.

Foram igualmente assinaladas as datas de aniversário de todas as crianças e jovens acolhidos, bem como comemoradas diversas épocas e festividades ao longo do ano, designadamente o Natal, a Páscoa, o Carnaval e o período de Verão.

Paralelamente, as crianças e jovens mantiveram a frequência em atividades desportivas na comunidade, de acordo com os seus interesses e motivações individuais, conforme descrito na tabela seguinte:

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Nº Crianças/jovens	Idade	Atividade	Parceiro	Tipo de Apoio
1	10 anos	Ballet	Câmara Municipal de Peniche	Frequência gratuita
4	9, 10, 11 e 14 anos	Natação	Câmara Municipal de Peniche	Frequência gratuita
2	17 anos	Ginásio	Fitness Factory	Pagamento de mensalidade no âmbito Protocolo de colaboração e associado ao Abono de Família
4	3, 4, 5 e 10 anos	Ginástica	Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense	Bonificação na mensalidade e restante pagamento associado ao Abono de Família
1	17 anos	Muay Tai	Muay tai	Pagamento de mensalidade associado ao Abono de Família
1	16 anos	Badminton	Clube Stella Maris de Peniche	Frequência gratuita
1	10 anos	Campos de Férias	Associação Juvenil de Peniche	Frequência gratuita
3	12, 14 e 16 anos	Oficinas (Skate, teatro, artes manuais)	Youth Point – Câmara Municipal de Peniche	Frequência gratuita
3	12, 14 e 16 anos	Atividades de férias de verão	Youth Point – Câmara Municipal de Peniche	Frequência gratuita

Durante a pausa letiva de verão, foram dinamizadas diversas atividades, no período compreendido entre 30 de junho e 6 de setembro, em conformidade com o plano previamente elaborado. As crianças e jovens revelaram uma adesão muito positiva às atividades propostas, tendo avaliado as mesmas de forma globalmente favorável.

De igual modo, foram desenvolvidas atividades no âmbito da pausa letiva do Natal, de acordo com o plano definido, conforme documento em anexo.

➤ Acompanhamento das Atividades de Rotina Diária

As rotinas diárias das crianças e jovens foram organizadas e acompanhadas pela equipa, tendo em consideração a idade, as características individuais e as necessidades específicas de cada um.

A avaliação da evolução destas rotinas, bem como os respetivos ajustamentos, foi realizada ao longo do ano, em articulação entre a equipa técnica e a equipa educativa, garantindo uma intervenção coerente e adaptada.

Esta organização abrangeu diversas dimensões do quotidiano, nomeadamente a higiene pessoal, os hábitos alimentares, os hábitos de estudo, a organização dos espaços e dos pertences pessoais, as regras de convivência e os momentos lúdicos.

Durante o ano, foram ainda elaborados, pela equipa técnica, Planos de Autonomia para algumas das crianças e jovens acolhidos, com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências ao nível funcional — designadamente higiene, alimentação, vestuário e organização da vida pessoal e escolar — bem como competências de integração comunitária e desenvolvimento emocional.

No total, estes planos abrangeram quatro jovens, com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, tendo-se verificado uma adesão muito positiva por parte dos mesmos.

1.1.7.3 Projecto de Vida

Os projetos de vida constituem uma dimensão central da intervenção em acolhimento residencial, na medida em que se pretende que o período de acolhimento seja o mais breve possível, privilegiando-se o retorno à família de origem ou, quando tal não se revela viável, a definição de alternativas que assegurem à criança/jovem a vivência em contexto familiar.

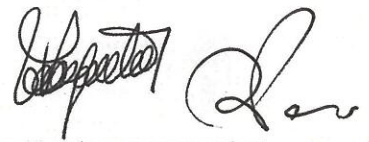
No do ano em análise, foi possível concretizar vários projetos de vida, nomeadamente:

- Duas crianças/jovens que regressaram ao contexto familiar. Apesar de integrarem uma fratria, o regresso ao agregado familiar ocorreu em momentos distintos;
- Três crianças cujo projeto de vida foi concretizado através da adoção, incluindo uma fratria de dois irmãos e um adolescente;
- Um jovem que foi encaminhado para um apartamento de autonomização.

No total, foram concretizados seis projetos de vida ao longo do ano.

Não obstante a concretização dos projetos de vida, verificou-se uma intervenção contínua por parte da equipa técnica, nomeadamente ao nível da articulação com as entidades competentes, designadamente as equipas de assessoria ao tribunal, as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), os tribunais e outras entidades relevantes, como serviços de saúde e representantes legais.

O trabalho em torno do projeto de vida de cada criança/jovem inicia-se no momento do acolhimento, com o estabelecimento de contactos com os diferentes contextos que envolvem a



criança/jovem. Após a fase diagnóstica, e com base na recolha e análise de informação relativa às suas características, necessidades e enquadramento familiar, procede-se à definição do respetivo projeto de vida, orientado para a sua concretização.

Ao nível do acompanhamento familiar, foram trabalhadas dimensões como a vinculação entre pais e filhos, o desenvolvimento de competências parentais, a gestão do regime de visitas, bem como as expectativas e perspetivas face à definição do projeto de vida.

Na fase final do acolhimento é promovida a preparação para a saída, assegurando a transmissão de toda a informação e documentação necessária às famílias ou entidades de destino. Caso o projeto de vida passe pela adoção, é realizado o acompanhamento do processo de aproximação entre a criança e a família adotiva, em estreita articulação com as equipas especializadas nesta área.

Concluimos, deste modo, que todo o acompanhamento dos projetos de vida foi desenvolvido em estreita colaboração com as entidades que intervêm junto dos agregados familiares, nomeadamente através da elaboração de relatórios e informações sociais, bem como da participação de elementos da equipa técnica em reuniões nas CPCJ e em tribunal, sempre que convocados.

1.1.7.4 Campanhas de Solidariedade

O “Aconchego” beneficiou, em 2025, de diversos donativos em géneros, nomeadamente roupa, calçado e produtos de higiene, provenientes de particulares da comunidade.

Na época natalícia, verificou-se um reforço significativo destas iniciativas solidárias, constituindo uma mais-valia, nomeadamente no que respeita à aquisição de presentes de Natal de acordo com os desejos manifestados pelas próprias crianças e jovens.

Destacando-se várias entidades e grupos da comunidade que se mobilizaram para este fim, designadamente:

- Turmas de EMRC da Escola Secundária de Peniche;
- Grupo de Alunos da Escola Superior de Tecnologia do Mar;
- Grupo Motards S. Rafael;
- Omnifish;
- Ginásio Core;
- Grupo de catequistas (Gonçalo, Tiago e Randi);
- Grupo Nossa Farmácia;
- Oeste Conexión;
- Grupo Marriott;
- Ginásio Fitness Factory;

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including names like 'Luís', 'M', 'Helder', 'Luis', and 'P11']

- Pastelaria Miss Doçura;
- Várias pessoas individuais;

Para além das campanhas de solidariedade, existe um grupo de voluntários que colabora com a Casa, destacando-se a participação de uma voluntária com periodicidade semanal, de janeiro até à presente data, bem como de outra voluntária, igualmente com intervenção semanal durante o período de verão.

De forma pontual, existe a colaboração de outros voluntários, que mantêm o contacto com as crianças e jovens em períodos festivos, nomeadamente na Páscoa, no Natal e durante as férias de verão. Estes voluntários contribuíram quer para a dinamização de atividades em contexto interno, quer para a realização de atividades no exterior da CAR, designadamente momentos de refeição em restaurante e a participação em atividades culturais.

Existe ainda uma empresa local, OMNIFISH, que contribuiu para o bem-estar das crianças, através da oferta de presentes às crianças, da promoção de atividades lúdicas e culturais e da doação regular de bens alimentares, com uma periodicidade semanal.

Importa ainda salientar o apoio, em especial na época natalícia, de diversos particulares, empresas e grupos da comunidade, que efetuam donativos de bens essenciais, nomeadamente produtos de higiene, material escolar e géneros alimentares.

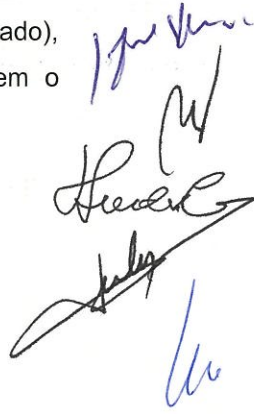
1.1.7.5 Prespetivas Futuras

Em jeito de conclusão e prespetivando o ano de 2026, apresentamos alguns objectivos a concretizar:

- Dar continuidade aos objetivos fundamentais do “Aconchego”, promovendo a melhoria da qualidade de vida das crianças e jovens acolhidos, bem como a concretização de projetos de vida securizantes, através de uma intervenção próxima, articulada e proativa junto dos próprios, das suas famílias e das entidades envolvidas;
- Desenvolver uma campanha de sensibilização dirigida à comunidade, no âmbito da comemoração do 25.º aniversário do “Aconchego”;
- Implementar um plano de sensibilização comunitária e de angariação de fundos destinados à realização de obras de qualificação da nova casa de acolhimento;
- Consolidar as parcerias institucionais existentes e promover o estabelecimento de novas parcerias estratégicas;



- Dar continuidade à supervisão das equipas (técnica, educativa e de voluntariado), promovendo estratégias de motivação, valorização e dinamização que reforcem o espírito de equipa e a qualidade da intervenção.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Herculano' and other illegible signatures.

Handwritten signatures and notes:
Top right: *Handwritten signature*
Below it: *Handwritten signature*
Middle right: *PII*
Below that: *1º de Junho*
Below that: *Handwritten signature*
Bottom right: *Handwritten signature*

Área dos Migrantes

1.1.8 Estrutura de Acolhimento Temporário - "Casa de São José"

A Casa de S. José resulta da celebração de um protocolo estabelecido entre o CSPB e o Instituto da Segurança Social, tendo como principal objetivo o acolhimento de migrantes com Pedido de Proteção Internacional. A sua inauguração ocorreu a 27 de dezembro de 2023, dispondo de capacidade para acolher até 20 pessoas. Os primeiros residentes foram acolhidos a 8 de janeiro de 2024.

No ano de 2025, foram integradas 31 novas pessoas, perfazendo um total de 79 cidadãos acolhidos desde o início do funcionamento da Casa de S. José até à presente data.

Durante o ano em análise, verificaram-se alterações significativas nas tarefas da EAT, decorrente da situação jurídica dos cidadãos acolhidos. Enquanto anteriormente a maioria dos residentes beneficiava de Proteção Internacional (PI) ou Proteção Subsidiária, atualmente regista-se o acolhimento de cidadãos com pedidos de PI ainda em análise, outros com pedidos indeferidos e ainda cidadãos em situação de emergência social.

Estas circunstâncias originaram um aumento dos constrangimentos, bem como da complexidade dos procedimentos e tarefas.

As principais tarefas desenvolvidas com os residentes da Casa de S. José são:

- Acolhimento e integração: receção dos residentes, preenchimento da ficha de integração e documentação relativa ao RGPD, apresentação do regulamento interno e disponibilização de condições básicas de estadia (roupa de cama, produtos de higiene e alimentação);
- Contextualização geográfica: informação sobre os serviços locais disponíveis e respetivos contactos;
- Análise da documentação pessoal e apoio na inscrição e/ou atualização de dados junto dos serviços competentes (ISS, SNS, Autoridade Tributária, IEFP, entre outros);
- Garantia de acesso a alimentação adequada, respeitando restrições culturais e/ou religiosas;
- Assegurar o acesso a cuidados básicos de saúde junto das entidades locais competentes;
- Disponibilização de vestuário adequado à estação do ano, dado que alguns residentes chegam apenas com a roupa que trazem vestida;
- Inscrição em cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA);
- Apoio na procura ativa de emprego;
- Articulação contínua com o Instituto da Segurança Social;

Handwritten signatures and notes:
Top right: *Subscrito*
Middle right: *7/11*
Far right: *1/2025*
Bottom right: *no*

- Abertura de conta bancária de serviços mínimos;
- Articulação com CLAIM, AIMA e CPR, sempre que necessário;
- Apoio e mediação na convivência entre os residentes.
- Reuniões mensais onde se debatem preocupações dos residentes, pontos de situação gerais da casa;
- Reuniões/Atendimento individual solicitadas pela equipa técnica ou pelo residente, onde se planifica as ações individuais, quer seja no âmbito da saúde, legalização familiar, procura de emprego, procura de casa, entre outros.

1.1.8.1- Caracterização do público-alvo

No ano de 2025, passaram pela Casa de S. José um total de 50 residentes, dos quais 19 foram acolhidos no ano anterior e 31 acolhidos e integrados no decurso do ano de 2025.

Do universo total, temos a seguinte caracterização no âmbito da saúde:

- 12 integraram com problemas de saúde, tendo 3 vindo diretamente de unidades hospitalares;
- 4 integraram em situação de emergência social;
- 5 apresentavam problemas relacionados com o consumo de álcool;
- 3 apresentavam comprometimento psicológico;
- 26 não apresentaram diagnóstico de doença grave.

Concretamente, dos 19 cidadãos admitidos em 2024 observamos que:

- 8 autonomizaram-se durante o ano de 2025;
- 5 abandonaram a EAT em 2025;
- 3 foram transferidos para outra EAT em 2025;
- 1 foi expulso em 2025;
- 2 regressaram voluntariamente aos seus países de origem em 2025.

Assim, destes 19 residentes nenhum se encontra acolhido no ano de 2026. Já no que diz respeito aos 31 cidadãos acolhidos no ano de 2025, à data de 31 de dezembro temos:

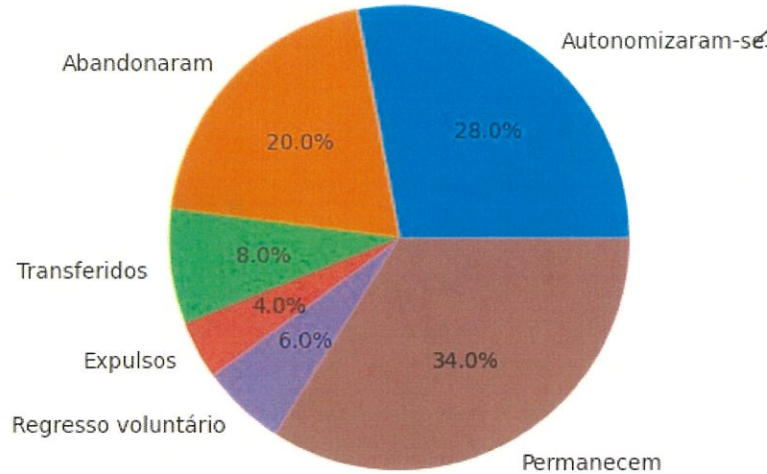
- 6 autonomizaram-se;
- 5 abandonaram a EAT;
- 1 foi transferido para outra EAT;
- 1 foi expulso;
- 1 regressou voluntariamente ao seu país de origem;
- 17 permanecem a residir na EAT.

[Handwritten signature]

Podemos assim descrever 5 motivos pelos quais se dá a saída dos residentes, abandono, transferências, expulsões, autonomizações e regresso voluntário ao país de origem.

Através da observação gráfica podemos afirmar que o primeiro motivo pela qual os migrantes saem é pela autonomização, em seguida pelo abandono, depois devido a pedidos de transferência, o regresso ao país de origem e por fim por expulsão, sendo que estes três últimos com menor impacto nas saídas.

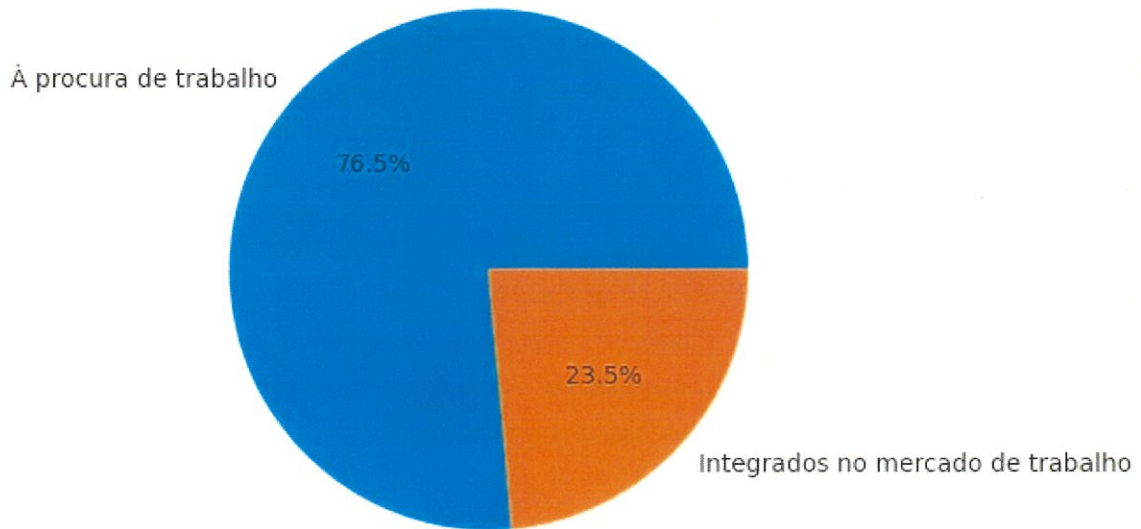
Situação dos Residentes (2025)

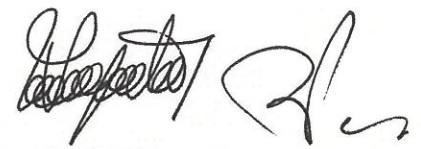


[Handwritten notes and signatures]
 P11
 1º de Dezembro
 [Signature]
 [Signature]

No que diz respeito à situação laboral dos 17 residentes a 31 de dezembro acolhidos, constata-se uma percentagem de 33.5% integrados no mercado de trabalho e 76.5% ainda à procura de emprego.

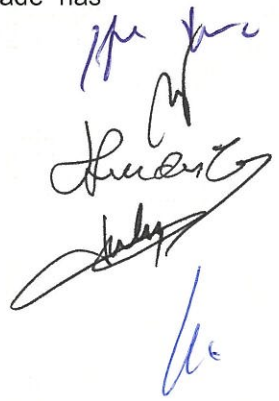
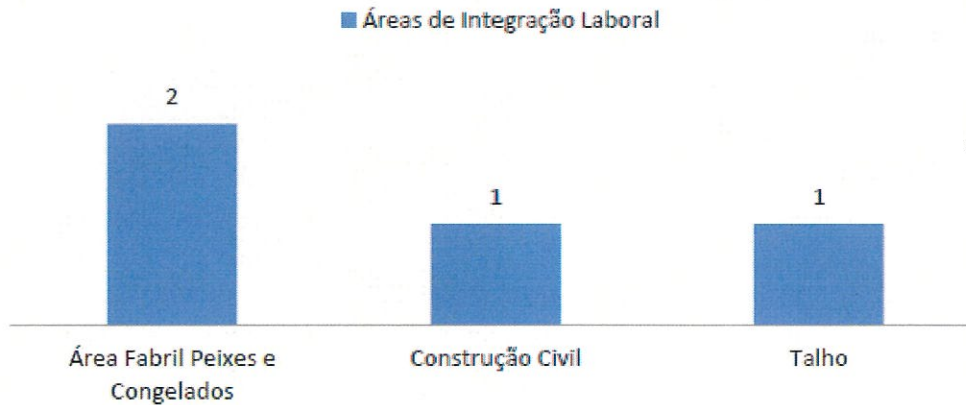
Situação Laboral dos Residentes (31 de dezembro)





Dos 4 residentes atualmente integrados no mercado de trabalho, exercem atividade nas seguintes áreas de mercado:

Áreas de Integração Laboral



Importa ainda referir que, dos 4 cidadãos integrados no mercado de trabalho, 2 apresentam problemas de saúde, beneficiando do apoio da EAT na articulação com o Serviço Nacional de Saúde (SNS). Um deles integrou a resposta já em fase pré-operatória e o outro apresenta quadro clínico de epilepsia.

No que diz respeito aos restantes residentes que estão à procura de emprego mencionar que:

- 7 apresentam necessidade de cuidados de saúde (incluindo problemas de consumos de álcool);
- 6 não apresentam cuidados de saúde declarados.

No que respeita às competências linguísticas, 4 cidadãos comunicam em inglês, 3 em francês, 1 em espanhol (nível básico/compreensível) e 3 em português.

1.1.8.2 - Diagnóstico

Findo o segundo ano de funcionamento da Casa de S. José, constata-se que as necessidades anteriormente consideradas prioritárias assumem, atualmente, um carácter de base. Paralelamente, emergem novas necessidades orientadas para a prossecução de objetivos de integração e autonomização social e laboral dos residentes.

**Aprendizagem da Língua Portuguesa**

- Como processo facilitador de integração social e laboral. Alguns residentes concluem Curso PLA sem aproveitamento.

Aprendizagem/ Reforço das Atividades da Vida Diária

- Evidenciada alguma inadequação /Insuficiência de ações de higiene e limpeza nos espaços individuais e comuns.

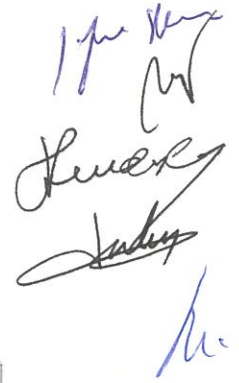
Integrar no Mercado de Trabalho

- Peniche integra maioritariamente para empregos sazonais;
- Barreira Linguística contribui para a não empregabilidade em algumas situações.

Arrendar Espaço para Habitar/ Autonomização Efetiva

- Arrendamentos Temporários: apenas nos períodos de Inverno;
- Rendas altas e sem emissão de recibos;
- Trabalho de competências sociais e das AVD consolidadas.

P11



Durante o ano de 2025, os residentes da Casa de S. José viram assegurada a resposta às suas necessidades de base, com níveis de sucesso variáveis, influenciados por diversos fatores, nomeadamente: competências linguísticas, oportunidades de emprego, estado de saúde, disponibilidade para a aprendizagem e proatividade individual.

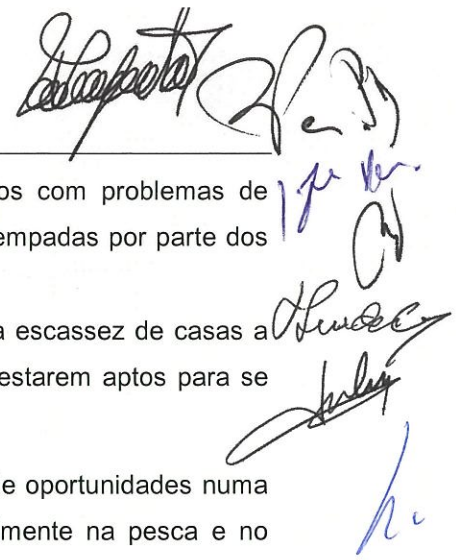
Mantiveram-se, assim, os pressupostos de aprendizagem da língua portuguesa, desta vez através de uma parceria com o Centro Qualifica, em articulação com a FORMAR.

Neste contexto, reconhecendo que a resposta da EAT se revelava insuficiente face às necessidades identificadas, procedeu-se à identificação de respostas sociais adequadas, tendo sido alargada a rede de parcerias com entidades locais, nomeadamente:

- CLDS 5G IN COMMUN: apoio através de sessões presenciais direcionadas para a promoção de hábitos saudáveis, literacia financeira e desenvolvimento de competências para a procura ativa de emprego;
- Delegação da Cruz Vermelha de Peniche, através de voluntariado de alguns cidadãos mais proactivos independentemente da condicionante linguística, e que apresentem idoneidade e responsabilidade.
- APAV: apoio psicológico a cidadãos que se conseguiu identificar que necessitavam deste apoio. Apoio este sempre consentido e voluntário.
- CRI: Apoio para cessação do consumo de álcool, mais propriamente a um residente.

Não obstante, foram identificadas novas necessidades da casa, concretamente:

- Alfabetização: verificou-se que alguns cidadãos, apesar de frequentarem cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA), continuam a evidenciar dificuldades significativas na aprendizagem da língua portuguesa.



- Cuidados de saúde: face ao aumento do número de cidadãos com problemas de saúde, identificam-se dificuldades na obtenção de respostas atempadas por parte dos serviços competentes;
- Autonomia habitacional: persistindo obstáculos quer seja com a escassez de casas a custos acessíveis, quer seja com a resistência dos residentes estarem aptos para se autonomizar e abandonarem a casa.

Contudo mantem-se a necessidade ao nível do emprego. A escassez de oportunidades numa zona predominantemente piscatória, cuja economia assenta essencialmente na pesca e no turismo, aliada às dificuldades na comunicação em língua portuguesa, que constitui frequentemente um entrave à integração no mercado de trabalho.

[Handwritten signatures and initials]

1.2 Projectos à Comunidade

Para além das respostas sociais protocoladas com o Instituto da Segurança Social, a Instituição desenvolve projectos de apoio à comunidade mais desfavorecida, economicamente e socialmente:

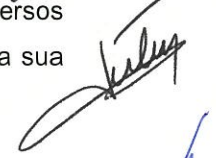
- **Programa de Privação Material:** consiste na distribuição mensal de um cabaz de alimentos que suprime a necessidade alimentar de cada agregado familiar durante 15 dias, sendo distribuídos cerca de 21 produtos distintos a cada família, que é avaliada pela equipa do SAAS local.
É um programa co-financiado pela comunidade europeia no quadro comunitário Portugal 2030. Neste ano foram apoiadas 314 num total de 41.909kg de produto alimentar distribuído.
- **Programa Ticket Mais pessoas:** consiste na distribuição de cartões electrónicos, tipo cartão de débito, aos agregados seleccionados, que por sua vez podem fazer as suas aquisições alimentares nos supermercados aderentes. Trata-se também de um programa co-financiado pelo quadro comunitário 2030. Neste ano foram apoiadas 161 pessoas nesta medida.
- **Banco Alimentar do Oeste:** compreende a distribuição mensal de bens alimentares a famílias carenciadas que não são abrangidas pelo Programa Privação Material nem pelo Ticket Mais Pessoas. Neste projecto apoiamos durante o ano 166 indivíduos, distribuindo 7.744kg de bens alimentares.
- **Cantina Social:** consiste na distribuição diária de duas refeições prontas por individuo que por algum motivo não consegue confeccionar. Esta atividade é financiada, em parte, através de protocolo com a Segurança Social, tendo sido apoiadas 56 pessoas com a distribuição de 15.745 refeições quentes.
- **Cedência de camas articuladas:** compreende a cedência de camas articuladas a pessoas, na sua maioria idosos, que residência no concelho de Peniche e que se encontram acamadas, tendo apoiado este ano 5 idosos.



1.3 Parcerias e Grupos de Trabalho



De acordo com a atividade desenvolvida no concelho de Peniche, a Instituição integra diversos grupos de trabalho e estabelece várias parcerias, que contribuem para a prossecução da sua missão social.

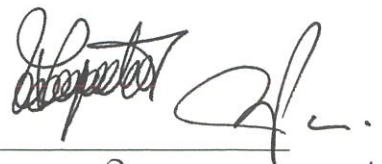


Grupos de trabalho:

- Município:
 - ✓ Conselho Municipal de Ação Social (CLAS- âmbito alargada);
 - ✓ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Peniche (CPCJ – âmbito: grupo restrito e alargado);
 - ✓ Banco de voluntariado;
 - ✓ Grupo de infância e Juventude;
 - ✓ Grupo dos idosos;
 - ✓ Educação;
 - ✓ Núcleo para a garantia para a infância;
 - ✓ Distribuição de géneros alimentares;
 - ✓ Associativismo;
- Grupo de Instituições de Solidariedade do Concelho de Peniche;
- Federação Solitude;
- Grupo AMOS da Paróquia de Peniche;
- Diversos atos públicos e celebrativos;
- Centro Distrital da Segurança Social de Leiria;
- Rádio 102 FM.

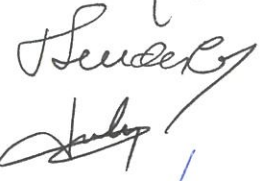
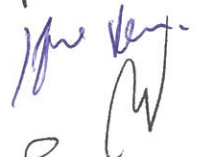
Parcerias:

- Escola Secundária de Peniche: Acolhimento de Estagiários dos Cursos Profissionais;
- Missão Servir: Acolhimento e Integração de voluntários;
- Entrejuda e Banco dos Bens Doados: Recepção e Distribuição de bens de primeira necessidade;
- Banco Alimentar contra a Fome das Caldas da Rainha;
- Escola Bordalo Pinheiro de Caldas da Rainha: Acolhimento de Estagiários dos Cursos Profissionais;
- Colégio Rainha Dona Leonor Estagiários dos Cursos Profissionais;
- Bus, Banco de Utilidade Social: Oferta de mobílias;
- Direção- Geral de Reinserção e Serviços Prisionais: Acolhimento de trabalho a favor da comunidade;



- Santa Casa da Misericórdia do Bombarral: "POAPMC"
- Clube Naval de Peniche: "Apoio logístico"
- Cruz Vermelha de Peniche: Doação de alimentos e outros bens
- Continente: Missão Sorriso
- Empresa de Formação Cognos: estágio de auxiliar de acção educativa;
- Empresa de Formação Talento: estágio de Massagista;
- Banco BPI: Equipamento exterior (Mesas, chapéus, cadeiras);
- Ominifish: Requalificação das instalações do "Aconchego" e oferta de peixe;
- ABC Fala: Sessões terapia da fala;

RID





2 Contas De Gestão

2.1 Áreas de Suporte

As áreas de suporte assumem um papel fundamental no funcionamento global da Instituição, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, pois permite que as equipas técnicas se centrem na missão principal, quer seja na área dos idosos, na da infância e jovens, na dos migrantes ou na área da resposta à comunidade mais vulnerável do concelho de Peniche.

Ao longo do período em análise, estas áreas asseguraram o regular funcionamento dos serviços através da gestão administrativa, financeira, recursos humanos, logística e manutenção, garantindo os recursos necessários à intervenção direta junto dos utentes. Intervém na organização de processos internos, gestão de recursos humanos, controlo de despesas e cumprimento das obrigações legais e regulamentares, fatores essenciais para a estabilidade e credibilidade do Centro Social.

Assim, reforça-se que o investimento e valorização nas áreas de suporte são indispensáveis para garantir a sustentabilidade, o rigor e a eficácia da intervenção social desenvolvida pela Instituição.

2.1.1 – Área Administrativa

Os Serviços Administrativos do Centro Social Padre Bastos desempenham um papel importante na estrutura organizacional, assegurando que as operações diárias sejam realizadas de forma eficiente e eficaz.

A Área Administrativa e Financeira é, assim, o setor da Instituição onde se desenvolvem tarefas no âmbito da gestão financeira, patrimonial, de recursos humanos, bem como do expediente geral e arquivo. A sua missão consiste em sistematizar a análise das necessidades das diversas respostas sociais, integrando-as num modelo organizacional coerente, permitindo a monitorização dos resultados das diferentes valências e a consolidação do desempenho global da Instituição.

A sua importância é reconhecida na garantia da eficiência operacional, na transparência financeira e no cumprimento das obrigações legais, assegurando uma gestão administrativa e financeira rigorosa e sustentável.

Concretamente neste serviço executam-se as seguintes tarefas:

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the number 311]

- gestão de utentes das diversas valências;
- faturação aos utentes;
- tratamento de receitas complementares;
- gestão de tesouraria, incluindo a monitorização de cobranças;
- gestão de pessoal;
- execução da contabilidade;
- apoio administrativo,

2.1.1.1 Gestão de Utesntes

No ano de 2025, a Instituição assegurou resposta a 497 utentes, traduzindo um acréscimo de 9% face a 2024, período em que foram acolhidos 455 utentes. Em sentido inverso, registou-se uma diminuição de 14% no número de admissões anuais. Esta variação encontra-se parcialmente associada ao encerramento de uma sala de Pré-Escolar. Não obstante, importa salientar que as diferentes respostas sociais evidenciam dinâmicas de funcionamento distintas, pelo que não é possível inferir, de forma linear, um aumento generalizado do tempo médio de permanência dos utentes.

	2024	2025	Varição
N.º de Utesntes acolhidos no ano	455	497	9%
N.º de Admissões no ano	174	149	-14%

A análise dos dados por resposta social, articulando o número de utentes acolhidos com o volume de admissões, evidencia dinâmicas diferenciadas entre as várias valências, reforçando a necessidade de uma leitura contextualizada e não linear dos indicadores.

Ao nível dos utentes acolhidos, no Lar de Santa Maria, observa-se um crescimento simultâneo do número total de utentes e das admissões, o que sugere um aumento da rotatividade. Esta tendência estará associada ao perfil de maior fragilidade clínica dos utentes admitidos, traduzindo-se em períodos médios de permanência mais reduzidos.



Resposta Social	Género	N.º de Utentes acolhidos			N.º de Utentes Admitidos		
		2024	2025	Variação	2024	2025	Variação
ERPI Santa Maria	Masculino	19	23		4	5	
	Feminino	42	49		2	8	
	Total	61	72	18%	6	13	117%
ERPI Nossa Senhora da Boa Viagem	Masculino	14	17		2	5	
	Feminino	52	55		8	9	
	Total	66	72	9%	10	14	40%
Serviço de Apoio Domiciliário	Masculino	15	14		12	7	
	Feminino	19	17		9	8	
	Total	34	31	-9%	21	15	-29%
Centro de Dia Padre Bastos	Masculino	7	13		4	5	
	Feminino	29	34		10	13	
	Total	36	47	31%	14	18	29%
Creche de Santa Maria	Masculino	62	55		11	18	
	Feminino	48	59		20	17	
	Total	110	114	4%	31	35	13%
Lar de Infância de Santa Maria	Masculino	46	55		24	12	
	Feminino	37	40		11	5	
	Total	83	95	14%	35	17	-51%
Casa de Acolhimento Residencial - Aconchego	Masculino	10	9		5	2	
	Feminino	7	7		4	4	
	Total	17	16	-6%	9	6	-33%
Estrutura de Acolhimento Temporário - Casa de S. José	Masculino	43	50		43	31	
	Feminino	5	0		5	0	
	Total	48	50	4%	48	31	-35%

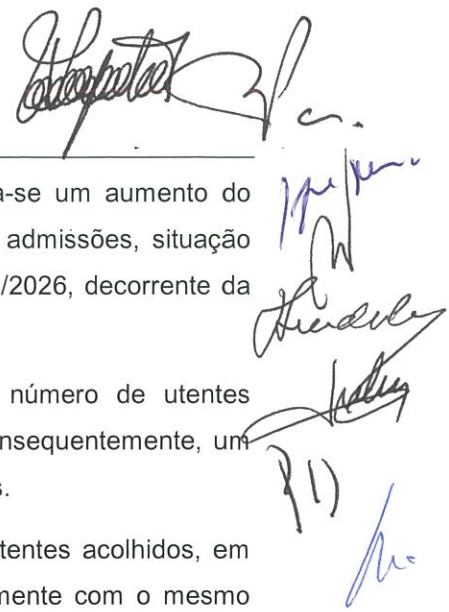
Handwritten notes and signatures:
 1º período
 CF
 Herculano
 [Signature]
 [Signature]

No Lar de Nossa Senhora da Boa Viagem, verifica-se uma evolução no mesmo sentido, ainda que menos expressiva, evidenciando igualmente uma dinâmica de renovação de utentes, embora com menor intensidade.

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), observa-se uma diminuição quer do número de utentes acolhidos, quer das admissões. Importa, contudo, enquadrar esta variação no facto de esta resposta ter iniciado a sua atividade em 2024, o que condiciona a comparabilidade direta dos dados e não permite retirar conclusões consistentes ao nível do tempo de permanência.

No Centro de Dia, regista-se um aumento expressivo tanto ao nível dos utentes acolhidos como das admissões, evidenciando um reforço da procura originando uma maior dinâmica de entrada de novos utentes.

Na resposta de Creche, verifica-se um ligeiro aumento do número de utentes acolhidos, acompanhado por um crescimento das admissões, traduzindo uma evolução globalmente estável.



Na resposta de Pré-Escolar (Jardim de Infância Santa Maria), observa-se um aumento do número de utentes acolhidos, apesar de uma redução significativa nas admissões, situação diretamente associada ao encerramento de uma sala no ano letivo 2025/2026, decorrente da diminuição da procura e da transferência de utentes para a rede pública.

Na resposta Aconchego, verifica-se uma ligeira diminuição quer do número de utentes acolhidos, quer das admissões, indicando uma menor rotatividade e, conseqüentemente, um aumento do tempo médio de permanência das crianças e jovens acolhidos.

Por fim, na Casa de S. José, observa-se um aumento do número de utentes acolhidos, em contraste com uma diminuição acentuada das admissões, comparativamente com o mesmo período homólogo uma vez que no ano anterior foi o ano de abertura da resposta social.

Globalmente, os dados evidenciam comportamentos distintos entre respostas sociais, devendo a sua interpretação ser realizada à luz das especificidades de cada valência, não sendo possível estabelecer uma tendência transversal uniforme.

2.1.1.2 Faturação e outras receitas complementares e Cobrança

Os proveitos da Instituição em 2025 demonstram uma evolução global positiva, registando-se um total de 4.337.108,12€, o que corresponde a um acréscimo de 12,6% face a 2024 (3.852.051,67€).

Descrição	2024	2025	Varição
Mensalidades dos utentes	1 497 061,55 €	1 597 640,46 €	6,70%
Cedência de Consumíveis (fraldas , bibes, etc.)	72 163,01 €	75 230,62 €	4,3%
Prestações de Serviços - Ent. Pública	2 137 437,94 €	2 458 979,53 €	15,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	145 389,17 €	202 264,01 €	39,1%
Juros e Rendimentos similares	- €	2 993,50 €	
Total	3 852 051,67 €	4 337 108,12 €	12,6%

Conforme se evidencia no quadro acima as prestações de serviços – entidades públicas, registam um aumento significativo de 15,0%, sendo a principal fonte de rédito, com cerca de 56,696% do peso dos rendimentos, tendo também aumentado este peso do ano de 2024 para 2025, seguindo-se a rubrica das mensalidades dos utentes, com 36,837% do peso nos rendimentos, apresentando um crescimento de 6,7%, que por contrapartida diminui o seu peso no total dos rendimentos.

Na rubrica de outros rendimentos e ganhos, cujo seu peso é de cerca de 4,66% dos rendimentos globais, não muito expressivo, verificou-se um crescimento de 39,1%, um aumento bastante acentuado, devido a correcções relativas a anos anteriores.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Pedro Bastos', 'João Augusto Barradas', and others.]

Regista-se igualmente a inclusão da rubrica “Juros e rendimentos similares”, ainda que com expressão reduzida no total global, mas presente pela primeira vez na história da Instituição, uma vez que durante o ano em análise existiu liquidez de tesouraria.

Concluimos, deste modo, um crescimento sustentado da receita institucional, assente sobretudo no aumento das mensalidades e no reforço das transferências públicas, contribuindo para a consolidação financeira da Instituição.

Em relação às cobranças, a abordagem implementada baseia-se na ética, profissionalismo e orientada para a solução dos problemas de cada utente, visando não apenas recuperar valores, mas também manter um relacionamento próximo com os utentes, preocupando-nos com as suas realidades sociais.

A estratégia de cobrança adoptada é de natureza casuística, apoiando-se em informações e contactos estabelecidos durante o processo, ajustando os valores a pagamento através de acordos de pagamentos parcelares de dívida com regras, limites e prazos exequíveis para ambas as partes.

Descrição	2024	2025	Variação
Mensalidades dos utentes	1 497 061,55 €	1 597 640,46 €	6,70%
Valores em dívida de clientes	30 333,63 €	38 055,25 €	25,5%
% da dívida nas mensalidades faturadas	2,03%	2,38%	

Os procedimentos de cobrança, faturação e gestão de utentes mantiveram-se face ao ano anterior, tendo sido sempre monitorizada a sua execução, conseguindo-se uma média anual de recebimentos de 97,62%.

Contudo, verificou-se um aumento para 38.065,25 €, correspondente a uma variação de 25,5% relativamente a 2024. Este crescimento, substancialmente superior ao da faturação, evidencia um agravamento relativo dos valores em atraso, contudo não é um aumento expressivo dado que, o rácio da dívida de clientes sobre as mensalidades faturadas situou-se em 2,38%, comparativamente a 2,03% no exercício anterior.

2.1.1.3 Tesouraria

A tesouraria assume uma função estratégica na Instituição, sendo responsável por assegurar a estabilidade financeira e a adequada gestão da liquidez, de forma a garantir a disponibilidade de recursos necessários ao cumprimento das exigências operacionais e estratégicas.

A 31 de dezembro de 2025, podemos afirmar que houve uma evolução significativamente favorável da posição financeira da entidade, face ao período homólogo.

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including 'João Augusto Barradas', 'Rui', and '31)']

Analisando os fluxos de caixa das atividades operacionais verificamos que houve um incremento substancial da capacidade de geração de caixa proveniente da atividade corrente, passando de 55.132€ em 2024 para 398.496€ em 2025. Esta evolução reflecte uma melhoria na eficiência operacional, associada ao aumento dos recebimentos.

No que respeita às atividades de investimento, os fluxos de caixa apresentam um valor negativo de 19.000€ em 2025, superior ao registado em 2024 (-68.529 €), evidenciando que estamos numa fase de estabilização do ciclo de investimento, após períodos anteriores de maior esforço.

Relativamente às atividades de financiamento, os fluxos de caixa mantêm-se negativos, situando-se em 192.731 € em 2025 e 160.468 € em 2024, pois reflecte as operações de reembolso de financiamentos obtidos, bem como o pagamento de encargos financeiros de anos anteriores, concretamente na construção do Complexo Social Comendador João Augusto Barradas.

Concluimos que a variação líquida de caixa e seus equivalentes no período foi positiva em 186.764 €, em contraste com a variação negativa de 173.866 € registada no exercício anterior, mostrando uma inversão significativa da tendência verificada em 2024. Consequentemente, o montante de caixa e seus equivalentes no final do período atingiu 386.244 €, face a 199.479 € no final do exercício de 2024, evidenciando um reforço relevante da liquidez e da capacidade financeira de curto prazo.

Rácios financeiros

Indicador	Fórmula	2024	2025	Referência	Evolução
Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,45	0,68	> 1	↑
	$\frac{(\text{Ativo Corrente}-\text{Inventário})}{\text{Passivo Corrente}}$	0,44	0,66	> 1	↑
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Ativo Total}}$	0,45	0,51	> 0,30	↑
	$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo Total}}$	0,82	1,03	> 1	↑
Endividamento	$\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}}$	0,55	0,49	< 0,60	↓
	$\frac{\text{Passivo Corrente}}{\text{Passivo Total}}$	0,30	0,33	< 0,50	↑

No exercício de 2025, a empresa apresenta uma evolução favorável da sua posição económico-financeira, evidenciando reforço da sua capacidade estrutural e melhoria dos principais indicadores de solvabilidade.



A autonomia financeira aumentou de 0,45 para 0,51, mantendo-se acima dos níveis de referência, o que demonstra uma estrutura de capital sólida e uma adequada cobertura do ativo por capitais próprios. Em linha com esta evolução, a solvabilidade registou uma melhoria significativa, passando de 0,82 para 1,08, ultrapassando o valor de referência (>1), evidenciando capacidade para fazer face ao total das suas responsabilidades.

O nível de endividamento situou-se diminuiu para 0,49, comparativamente com os 0,55 do período homólogo, mantendo-se dentro de parâmetros considerados prudentes (< 0,60). Adicionalmente, o peso do passivo corrente permanece controlado (0,33), refletindo uma estrutura de dívida equilibrada e com reduzida pressão de curto prazo.

Ao nível da liquidez, verifica-se uma evolução positiva, com a liquidez geral a aumentar de 0,45 para 0,68 e a liquidez reduzida de 0,41 para 0,66. Ainda assim, estes indicadores permanecem abaixo dos níveis de referência (>1), indicando a necessidade de reforço da capacidade de cobertura das responsabilidades de curto prazo.

Em termos globais, a Instituição evidencia uma estrutura financeira sólida, níveis de risco controlados e uma trajetória de melhoria consistente, destacando-se o reforço da solvabilidade e da autonomia financeira. Não obstante, será relevante continuar a otimizar a gestão de tesouraria e o fundo de manuseio, com vista ao reforço dos indicadores de liquidez.

2.1.1.4 Formação

Os Recursos Humanos constituem um pilar fundamental da Instituição, sendo através deles que se concretiza o cumprimento da sua missão. Para assegurar a prossecução dessa missão ao longo do tempo, com elevados padrões de eficiência e qualidade, revela-se de extrema importância o investimento contínuo na sua valorização e capacitação.

Neste contexto, em janeiro de 2025, teve início a formação em “Humanidade”, uma metodologia de cuidado centrada na promoção da dignidade, do respeito e da empatia na prestação de cuidados de saúde e apoio social, especialmente dirigida a pessoas idosas ou em situação de dependência.

Mais do que um programa formativo, a Humanidade constitui uma abordagem estruturada que reforça a qualidade da intervenção dos profissionais, contribuindo para a humanização dos cuidados e para o fortalecimento da relação entre cuidadores e utentes.

Paralelamente foram dinamizadas outras ações de formação, nomeadamente:

- Relacionamento interpessoal
- Organização de Emergência e Manuseamento de Extintores
- Referencial Humanidade
- Higiene Pessoal
- Respeito e Integração – promovido pela Solicitudade
- Despertar da Fé

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: Large signature
 - Middle right: "me de" and "CH"
 - Below that: "Truena"
 - Below that: "Luis"
 - Below that: "P.D."
 - Bottom right: "lu."

- Higiene Profissional
- Relacionamento interpessoal
- Organização de Emergência e Manuseamento de Extintores
- Jornadas dom Bem estar - Demência e saúde mental
- I Encontro de profissionais - Compreender e Cuidar na demência
- Acolhimento Residencial - "Ser equipa: Consistência e coesão no Acolhimento Residencial
- Acolhimento Residencial - "Vínculos que reparam: O poder da Relação no Acolhimento"
- Acolhimento Residencial - "Entre conflitos e Possibilidades: gestão de crises em Casas de Acolhimento"

Estas iniciativas contribuíram para o reforço de competências dos colaboradores, promovendo a melhoria contínua dos serviços prestados e o cumprimento de boas práticas institucionais.

2.1.2 Área de Obras e Gestão de Infra estruturas

Este serviço tem como atividades o planeamento e acompanhamento de projetos em curso, na monitorização de equipamentos e edifícios, bem como na execução de pequenas reparações necessárias nas diversas respostas existentes.

No período em análise, é possível observar os valores distribuídos por seis âmbitos distintos, conforme tabela abaixo:

Rubrica	2024	2025	Varição
Conservação e Reparação de imóveis	19 412,19 €	26 128,55 €	35%
Conservação e Reparação de viaturas	6 907,36 €	11 452,98 €	66%
Conservação e Reparação de Informática	1 106,11 €	400,18 €	-64%
Conservação e Reparação de Cozinha	6 929,65 €	3 932,36 €	-43%
Conservação e Reparação de Lavandaria	2 816,27 €	1 142,84 €	-59%
Conservação e Reparação de equipamento de utentes	7 528,20 €	6 801,90 €	-10%
Total	44 699,78 €	49 858,81 €	12%

Verifica-se uma variação global positiva de 12%, com o total de custos a aumentar de 44.699,78€ em 2024 para 49.858,81€ em 2025, constamos também, da análise dos resultados do ano, que esta rubrica teve um crescimento de 0,85 pp, de 2024 para 2025, no total dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos.

A rubrica com maior peso continua a ser a Conservação e Reparação de Imóveis, que registou um aumento de 35%, evidenciando um reforço do investimento nesta área, concretamente na Estrutura de Acolhimento Temporária “Casa de S. José”, pois tem instalações mais antigas.

Destaca-se igualmente o aumento significativo na Conservação e Reparação de Viaturas, com uma subida de 66%, que está associado à conservação do veículo da Casa Acolhimento Temporário – Aconchego.

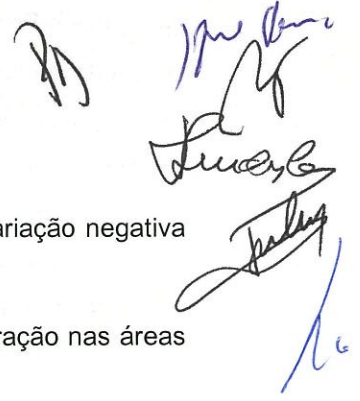


Por outro lado, verificam-se reduções relevantes em várias rubricas:

- Informática apresenta uma diminuição de 64%;
- Lavandaria regista uma redução de 59%;
- Cozinha apresenta também uma descida acentuada de 43%.

Já a Conservação e Reparação de Equipamento de Utentes evidencia uma variação negativa mais moderada (-10%), mantendo alguma estabilidade relativa.

De forma geral, observa-se uma redistribuição dos custos, com maior concentração nas áreas de imóveis e viaturas, compensada pela redução nas restantes rubricas.



Novos Projectos

Para o ano de 2026, a Instituição encontra-se a planear novos investimentos estratégicos. O primeiro visa o aumento da capacidade e a melhoria das condições de funcionamento da resposta social CAT – Aconchego, através da sua deslocalização para uma zona mais próxima da sede. Esta mudança permitirá igualmente assegurar o cumprimento da legislação recentemente publicada.

Paralelamente, prevê-se a criação de uma nova resposta social: um Centro de Alojamento Temporário destinado a pessoas em situação de sem-abrigo, no âmbito do programa PARES 3.0. Este projeto implicará a reestruturação do espaço onde atualmente funciona a estrutura de acolhimento temporário para emigrantes, ao abrigo de um protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social (ISS). Com esta iniciativa, a Instituição pretende contribuir ativamente para o cumprimento do desígnio nacional definido na ENIPSSA 2025–2030.

Por fim, com o objetivo de assegurar a conservação e adequada gestão do parque automóvel da Instituição, está igualmente prevista a construção de uma garagem.

2.1.3 Área de Compras

A implementação de uma central de compras constitui um elemento estratégico na gestão eficiente dos recursos da organização, contribuindo diretamente para a otimização de custos, melhoria de processos e reforço do controlo interno.

Nesse sentido, o Centro tem vindo a percorrer esse caminho, apostando numa gestão centralizada da aquisição de bens. Esta abordagem permite a racionalização e otimização da despesa, promovendo a sua consolidação e possibilitando o aproveitamento de economias de

Handwritten signatures and initials:
1) [Signature]
2) [Signature]
3) [Signature]
4) [Signature]
5) [Signature]

escala, melhores condições de negociação e redução dos custos operacionais, sem comprometer a qualidade dos bens e serviços adquiridos.

Paralelamente verifica-se um reforço do controlo interno, através da separação de funções e da definição de procedimentos claros, o que contribui para a redução do risco de erro e para uma maior monitorização da despesa.

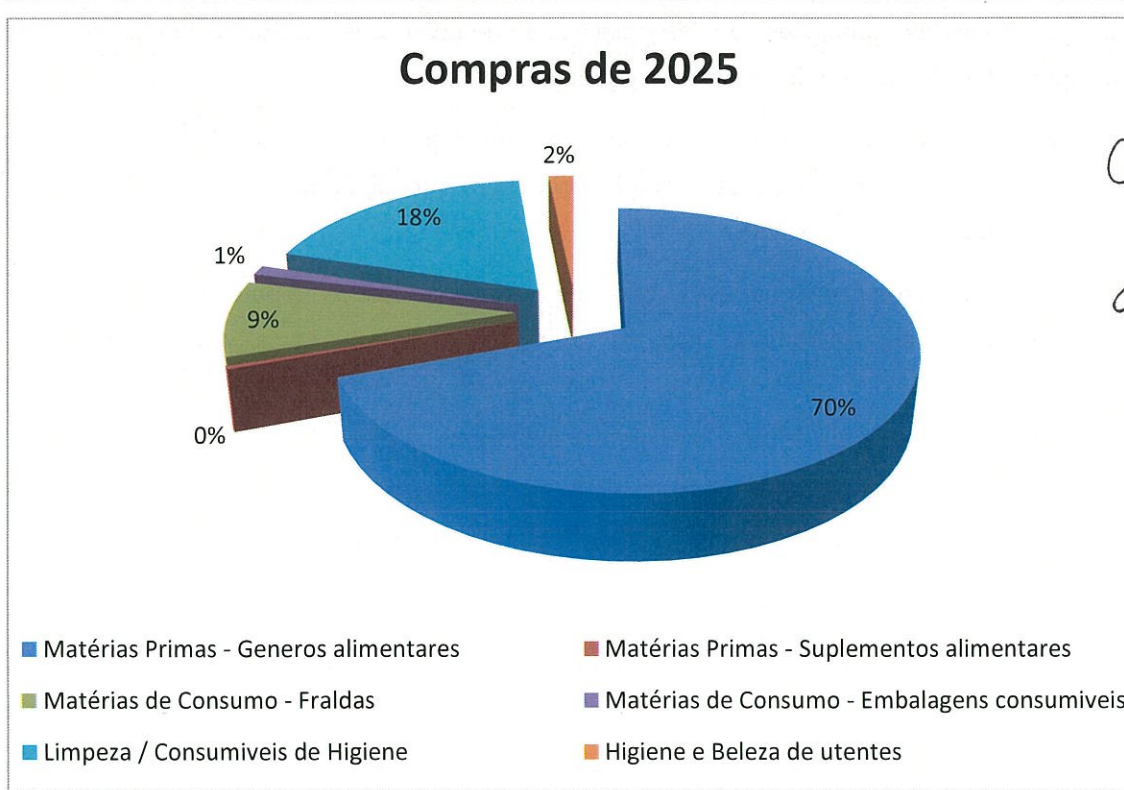
A centralização promove ainda a transparência e a conformidade, ao permitir a uniformização dos processos, em alinhamento com os princípios de transparência. Acresce também o aumento da eficiência, uma vez que a padronização dos procedimentos evita aquisições desnecessárias ou repetidas no mesmo período temporal.

Por outro lado, contribui para a melhoria da gestão de fornecedores, facilitando os processos de avaliação e seleção. Finalmente, reforça o suporte à prestação de contas, ao permitir a produção de informação fiável e organizada, essencial à elaboração de relatórios.

	2024	2025	Varição
Matérias Primas - Generos alimentares	361 633,37 €	365 113,45 €	1,0%
Matérias Primas - Suplementos alimentares	2 248,64 €	1 966,28 €	-12,6%
Matérias de Consumo - Fraldas	50 492,18 €	46 525,62 €	-7,9%
Matérias de Consumo - Embalagens consumiveis	5 097,85 €	5 865,14 €	15,1%
Limpeza / Consumiveis de Higiene	92 594,01 €	96 852,52 €	4,6%
Higiene e Beleza de utentes	9 130,75 €	8 527,11 €	-6,6%
Total	521 196,80 €	524 850,12 €	1%

No âmbito desta área podemos concluir, através da tabela acima que houve um aumento, pouco expressivo, nas compras e aquisições da Instituição em cerca de 1%, em comparação com o período homólogo.

[Handwritten signatures and notes in blue ink]



O gráfico relativo às compras de 2025 evidencia uma forte concentração das aquisições na categoria de Matérias-Primas – géneros alimentares, que representa 70% do total, assumindo-se como o principal custo de aquisições correntes da organização. Em seguida, destacam-se as despesas com limpeza e consumíveis de higiene (18%), refletindo a importância das condições de higiene e manutenção no funcionamento diário. As matérias de consumo – fraldas representam 9% da despesa, sendo um custo imputado após utilização aos utentes. Já as restantes categorias têm um peso residual, nomeadamente higiene e beleza de utentes (2%) e embalagens consumíveis (1%), enquanto os suplementos alimentares apresentam expressão praticamente nula.

2.2 Balanço

Centro Social Padre Bastos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

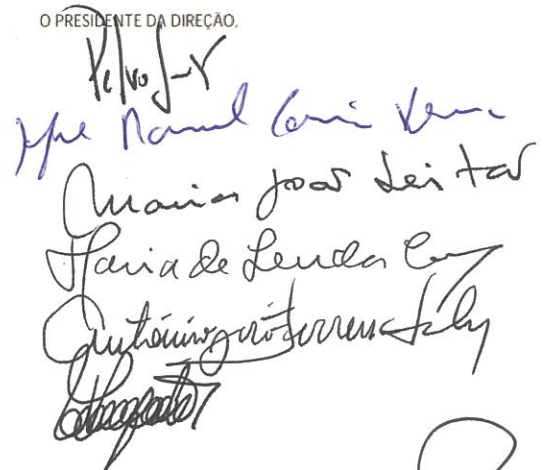
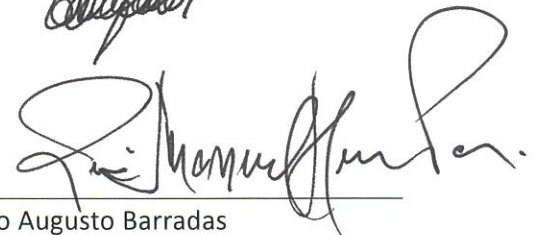
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	4 479 238,61	4 606 993,49
Propriedades de investimento	5	34 992,63	35 542,25
Activos intangíveis	6	5 059,02	10 116,51
Investimentos financeiros	15	18 510,74	18 004,82
Subtotal		4 537 801,00	4 670 657,07
Activo corrente			
Inventários	9	9 263,37	6 547,43
Clientes	18-1.1	38 055,25	30 333,63
Adiantamentos a fornecedores	18-1.7	0,00	2,50
Estado e outros Entes Públicos	18-1.8	0,00	0,00
Outras contas a receber	18-1.2	73 170,59	74 757,58
Diferimentos	18-1.3	11 221,05	15 010,86
Outros activos financeiros	18-1.4	44 715,85	44 715,85
Caixa e depósitos bancários	18-1.5	386 243,98	199 479,43
Subtotal		562 670,09	370 847,28
Total do activo		5 100 471,09	5 041 504,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18-1.6	35 076,36	35 076,36
Resultados transitados	18-1.6	206 783,87	78 245,13
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	18-1.6	1 972 545,30	2 029 203,91
Resultado Líquido do período		372 854,93	128 538,74
Total dos fundos patrimoniais		2 587 260,46	2 271 064,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	1 679 973,67	1 942 072,81
Subtotal		1 679 973,67	1 942 072,81
Passivo corrente			
Fornecedores	18-1.7	75 170,23	94 606,20
Estado e outros Entes Públicos	18-1.8	63 093,30	58 726,56
Financiamentos obtidos	8	79 385,56	95 230,46
Diferimentos	18-1.3	0,00	0,00
Outras contas a pagar	18-1.9	615 587,87	579 804,18
Subtotal		833 236,96	828 367,40
Total do passivo		2 513 210,63	2 770 440,21
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 100 471,09	5 041 504,35

Peniche, 08 de Abril de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



O PRESIDENTE DA DIREÇÃO,

2.3 Demonstração de Resultados

Centro Social Padre Bastos
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	4 131 850,61	3 706 662,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12	165 107,58	148 466,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-394 593,83	-393 588,50
Fornecimentos e serviços externos	18-1.10	-447 958,60	-434 679,04
Gastos com o pessoal	16	-3 053 158,03	-2 768 409,85
Outros rendimentos e ganhos	18-1.11	202 264,01	145 389,17
Outros gastos e perdas	18-1.12	-6 507,98	-18 140,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		597 003,76	385 700,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-184 776,67	-197 722,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		412 227,09	187 977,77
Juros e rendimentos similares obtidos	18-1.13	2 993,50	0,00
Juros e gastos similares suportados	18-1.13	-42 365,66	-59 439,03
Resultados antes de impostos		372 854,93	128 538,74
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		372 854,93	128 538,74

Peniche, 08 de Abril de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



O PRESIDENTE DA DIREÇÃO,

Pe/vo J'
 que Manuel Amal tem
 Maria João dei tar
 Maria de Lurdes
 António goit terras Salvo
 (Luzpato)



2.4 Fluxo de Caixa

Centro Social Padre Bastos

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

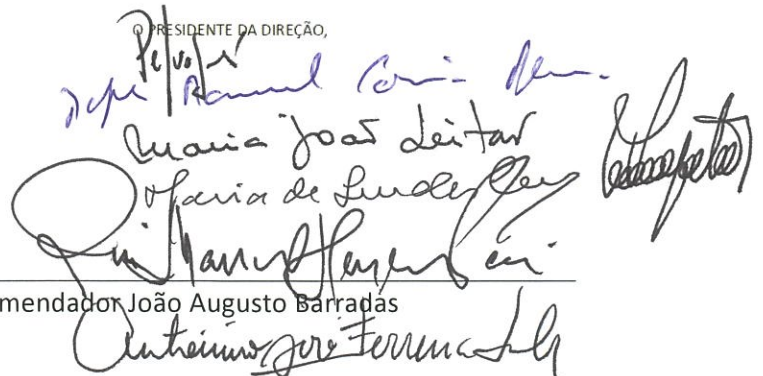
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		1 754 819,75	1 424 186,59
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		983 946,85	935 546,57
Pagamentos ao pessoal		2 413 697,39	2 267 221,61
Caixa gerada pelas operações		-1 642 824,49	-1 778 581,59
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		2 041 321,22	1 833 713,62
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		398 496,73	55 132,03
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		67 688,03	103 639,16
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		700,00	
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		45 500,00	35 109,79
Juros e rendimentos similares		2 487,58	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-19 000,45	-68 529,37
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações		127 377,97	130 976,50
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		277 744,04	232 006,17
Juros e gastos similares		42 365,66	59 439,03
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-192 731,73	-160 468,70
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		186 764,55	-173 866,04
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		199 479,43	373 345,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		386 243,98	199 479,43
		186 764,55	-173 866,04

Peniche, 08 de Abril de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



O PRESIDENTE DA DIREÇÃO,



Handwritten signatures and notes:
1.º de Junho
Kundera
Pe/rojo
Lu

2.5 Anexo

Centro Social Padre Bastos

Anexo

1. Identificação da Entidade

Centro Social Padre Bastos é uma instituição sem fins lucrativos, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com alteração definitiva aos estatutos aprovada pela autoridade eclesíástica competente e o registo lavrado pelo averbamento nº 4, à inscrição nº 5/00, a fls. 2 e 2 verso do Livro nº 6 das Fundações de Solidariedade Social, com sede em Peniche, na Rua Calouste Gulbenkian, s/n. Tem como atividades desenvolvidas, Creche, Educação pré-escolar, Centro de Acolhimento de Crianças, Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura de Acolhimento Temporário(refugiados).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas na continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho e Declaração de retificação nº 916/2015 de 19 de Outubro;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com os seguintes princípios:

3.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1

Morada: Rua Calouste Gulbenkian, s/n 2520-301 Peniche
NIF: 504 627 678

Luís
Luís
Luís
Luís
Luís
Luís
Luís

Centro Social Padre Bastos

3.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.3. Consistência de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.5. Compensação:

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.6. Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Centro Social Padre Bastos

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição;
- b) As depreciações dos ativos tangíveis foram calculadas de acordo com as taxas definidas no plano para as IPSS, com a seguinte vida útil.

Descrição	Taxa	Vida útil (anos)
Terrenos e recursos naturais	0,00%	
Edifícios e outras construções	2,00%	50
Equipamento básico	16,66%	6
Equipamento de transporte	20,00%	5
Equipamento administrativo	16,66%	6
Outros activos fixos tangíveis	16,66%	6

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Reforço	Abates	Transferências	Correções	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	4 780 960,34	-	-	-	40 353,37	4 821 313,71
Equipamento básico	807 819,38	14 458,06	-	-	(40 353,37)	781 924,07
Equipamento de transporte	223 000,59	32 213,74	(6 500,00)	-	-	248 714,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	144 801,89	3 659,25	-	-	-	148 461,14
Outros activos fixos tangíveis	59 530,52	1 083,63	-	-	-	60 614,15
Em curso	-	-	-	-	-	-
Total	6 016 112,72	51 414,68	(6 500,00)	-	-	6 061 027,40
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	445 286,57	96 667,18	-	-	3 863,40	545 817,15
Equipamento básico	616 908,05	55 118,36	-	-	(6 674,64)	665 351,77
Equipamento de transporte	180 505,59	18 362,75	(6 500,00)	-	-	192 368,34
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	105 365,49	8 259,95	-	-	6 078,00	119 703,44
Outros activos fixos tangíveis	61 053,53	761,32	-	-	(3 266,76)	58 548,09
Total	1 409 119,23	179 169,56	(6 500,00)	-	-	1 581 788,79
Total líquido dos ativos fixos tangíveis						4 479 238,61

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luz', 'Ant', and 'Jorge'.

Centro Social Padre Bastos

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, no período de 2025, foram os seguintes:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições por doação	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2025
Apartamento artº 3934-D	36 641,50	-	-	-	-	36 641,50
...	-	-	-	-	-	-
Total	36 641,50	-	-	-	-	36 641,50

	Saldo em 01-Jan-2025	Depreciações	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2025
Apartamento artº 3934-D	1 099,25	549,62	-	-	-	1 648,87
...	-	-	-	-	-	-
Total	1 099,25	549,62	-	-	-	1 648,87

Total líquido das propriedades de investimento	34 992,63
---	------------------

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	80 954,00	-	-	-	-	80 954,00
Programas de Computador	4 008,51	-	-	-	-	4 008,51
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	84 962,51	-	-	-	-	84 962,51
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	70 837,49	5 057,49	-	-	-	75 894,98
Programas de Computador	4 008,51	-	-	-	-	4 008,51
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	74 846,00	5 057,49	-	-	-	79 903,49
Total dos ativos intangíveis						5 059,02

7. Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

Handwritten signatures and notes in the top right corner.

Centro Social Padre Bastos

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	73 000,00	933 473,67	1 006 473,67	90 430,46	1 054 872,81	1 145 303,27
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Confirming</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Cartões crédito	385,56	-	385,56	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	6 000,00	746 500,00	752 500,00	4 800,00	887 200,00	892 000,00
Total	79 385,56	1 679 973,67	1 759 359,23	95 230,46	1 942 072,81	2 037 303,27

Em 31 de Dezembro de 2025, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025	
	Capital	Total
Até um ano	79 385,56	-
De um a cinco anos	330 000,00	-
Mais de cinco anos	1 349 973,67	-
Total	1 759 359,23	-

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2025	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas,	4 030,12	348 029,09	1 911,49	6 502,44
Matérias subsidiárias e de consumo	2 517,31	47 369,19	-	2 760,93
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	6 547,43	395 398,28	1 911,49	9 263,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				394 593,83
Variações nos inventários da produção				-

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Padre Bastos' and other illegible names.

Centro Social Padre Bastos

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" encontram-se registados a custo de aquisição.

10. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas e Prestação de Serviços	4 131 850,61	3 706 662,50
Vendas	75 230,62	72 163,01
Cedência de consumíveis (fraldas, bibes, etc.)	75 230,62	72 163,01
Prestações de Serviços - Utentes	1 597 640,46	1 497 061,55
Mensalidades dos utentes	1 597 640,46	1 497 061,55
Prestações de Serviços - Ent.Públicas	2 458 979,53	2 137 437,94
Subsídio creche	497 958,41	439 893,23
Subsídio educação pré escolar	162 695,10	174 132,89
Subsídio Centro acolhimento temporário	256 647,07	244 475,73
Subsídio ERPI	1 095 807,96	847 556,41
Subsídio SAD	86 272,04	68 233,70
Subsídio CD	58 980,99	59 151,12
Subsídio - cantinas sociais	59 750,07	67 610,25
Subsídio POAPMC	24 867,89	20 384,61
Subsídio EAT	216 000,00	216 000,00
Outros rendimentos e ganhos	202 264,01	145 389,17
Descontos p.p. obtidos	-	-
Diferenças de arredondamento	-	0,01
Comparticipações transporte utentes	3 316,83	1 952,20
Restituição de impostos	-	-
Recuperação de dívidas	50,00	-
Correcções relativas exercicios anteriores	98 015,37	52 565,78
Subsídios ao investimento	74 053,29	72 412,51
Produção energia	1 038,77	947,40
Patrocínios	-	400,00
Rendas imóveis recebidas	4 700,00	4 800,00
Mais valias - alienações	700,00	-
Outros não especificados	20 389,75	12 311,27
Juros e rendimentos similares	2 993,50	-
Juros	2 487,58	-
Outros Rendimentos	505,92	-
Total	4 337 108,12	3 852 051,67

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

No período de 2025 não foi criada nenhuma provisão para dívidas incobráveis.

Passivos contingentes

Não existem.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Lobos', 'P.S.', and 'Luís'.

Centro Social Padre Bastos

Ativos contingentes

Não existem.

12. Subsídios e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha recebido os seguintes valores nas rubricas de "Subsídios do Governo", "Apoios do Governo" e outras entidades:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	-	-
Subsídio creche		
Subsídio educação pré escolar		
Centro acolhimento temporário		
Complemento horário		
Serviço Apoio Domiciliário		
Lar idosos		
Complemento vagas "Lar"		
Centro Dia		
Refeitórios		
POAPMC		
Apoios do Governo	15 485,97	9 963,25
Apoio IEFP	15 485,97	9 963,25
Autarquias-CMP	-	-
Eventuais-Adenda compromisso	-	-
Total	15 485,97	9 963,25

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	149 621,61	138 503,68
Heranças	-	-
Legados	-	-
Total	149 621,61	138 503,68

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica a esta Entidade.

14. Imposto sobre o Rendimento

Não se aplica a esta Entidade.

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including '9(1)', 'The same', 'OK', and 'Luís']

Centro Social Padre Bastos

15. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras entidades	18 510,74	18 004,82
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	18 510,74	18 004,82
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	18 510,74	18 004,82

Passivos financeiros:

A Entidade não tem passivos financeiros em 31/12/2025.

16. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos.

O número médio de pessoal ao serviço da Entidade em 2025 foi de 156 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	2 438 406,55	2 223 590,36
Horas extraordinárias	11 017,05	25 461,63
Indemnizações	3 503,98	10 418,92
Encargos sobre as Remunerações	511 270,61	470 096,36
Seguros Ac.Trabalho e Doenças Prof.	29 688,08	23 197,14
Outros Gastos com o Pessoal	52 872,87	15 197,29
Bolsas emprego/inserção	6 398,89	448,15
Total	3 053 158,03	2 768 409,85

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Centro Social Padre Bastos

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, revogado pelo artigo 4º da Lei Nº 36/2019 – Diário da República Nº 103/2019, série I de 29/05/2019, em vigor a partir de 03/06/2019.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei Nº 110/2009 de 16 de Setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Foram pagos de honorários à SROC a quantia de 6.000,00 €, acrescido de Iva à taxa legal.

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

1.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	38 055,25	30 333,63
Clientes	-	-
Utentes	38 055,25	30 333,63
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	38 055,25	30 333,63

1.2. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber”, tinha em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	1 059,40	2 087,37
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	5 537,07	13 876,62
Entidades Sector Público administrativo	65 530,81	58 671,42
Outros Devedores	1 043,31	122,17
Perdas por Imparidade	-	-
Total	73 170,59	74 757,58

Centro Social Padre Bastos

1.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	8 430,88	11 153,64
Alugueres/rendas	491,22	3 235,48
Outros	2 298,95	621,74
Total	11 221,05	15 010,86
Rendimentos a reconhecer		
Subsídios antecipados	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

1.4. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detém registados em outros ativos financeiros o valor do subsídio do programa PARES para construção das instalações do Novo Lar, Apoio Domiciliário e Centro de Dia, apresentando no quadro abaixo por receber, as seguintes importâncias em 31 de Dezembro de 2025 e 2024.

Descrição	2025	2024
Pares-Subsídio Novo Lar	44 715,85	44 715,85
	-	-
	-	-
...	-	-
Total	44 715,85	44 715,85

1.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2024 e 2025, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	385,18	435,36
Depósitos à ordem	78 696,32	191 188,26
Depósitos a prazo	307 162,48	7 855,81
Outros	-	-
Total	386 243,98	199 479,43

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Padre Bastos', 'Helder', and others.

Centro Social Padre Bastos

1.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	35 076,36	-	-	35 076,36
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	78 245,13	128 538,74	-	206 783,87
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	2 029 203,91	25 000,00	(81 658,61)	1 972 545,30
Subsídios investimento	1 970 073,05	25 000,00	(74 053,29)	1 921 019,76
Doações	59 130,86	-	(7 605,32)	51 525,54
Total	2 142 525,40	153 538,74	(81 658,61)	2 214 405,53

1.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Passivo

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	75 170,23	94 606,20
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores Investimentos	-	-
Total	75 170,23	94 606,20

Activo

Descrição	2025	2024
Adiantamentos a Fornecedores	-	2,50
	-	-
Total	-	2,50

1.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Activo		
	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto s/ o Rend. Pessoas Singulares (IRS)	8 918,60	8 394,50
Segurança Social	54 174,70	50 332,06
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	63 093,30	58 726,56

Handwritten signatures and initials:
 P11
 7/10/2025
 [Signature]
 [Signature]

Centro Social Padre Bastos

1.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	225,77	-	78,05
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Sindicatos	-	225,77	-	78,05
Outras operações	-	-	-	-
Utentes	-	-	-	81,11
Ent. Sector Publico administrativo	-	52 041,02	-	18 185,56
Fornecedores de Investimento	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	415 567,09	-	367 422,56
Outros credores	-	147 753,99	-	194 036,90
	-	-	-	-
Total	-	615 587,87	-	579 723,07

1.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	5 894,68
Trabalhos especializados	23 870,95	29 846,58
Vigilância e segurança	2 056,56	979,82
Honorários	26 655,06	26 491,82
Conservação e reparação	49 858,81	44 699,78
Serviços bancários	6 888,30	4 546,97
Ferramentas e utensílios	24 737,74	15 973,26
Material escritório	7 754,12	7 486,63
Material didático	7 865,18	6 048,34
Higiene e beleza utentes	8 527,11	9 130,75
Electricidade	45 229,10	50 540,40
Combustíveis	37 022,09	32 731,04
Água	26 110,61	25 444,53
Deslocações	2 872,79	1 582,17
Transporte de mercadorias	547,51	1 447,71
Rendas e alugueres	18 825,15	20 447,88
Comunicação	10 882,29	10 142,75
Seguros	10 521,09	11 716,92
Contencioso	8 930,27	10 396,83
Limpeza/consumíveis higiene	96 852,52	92 594,01
EAT - cartão refeição	20 176,56	14 474,20
Rouparia	2 322,75	4 048,70
Vestuário	737,20	2 000,40
Encargos saúde utentes	7 029,39	3 735,27
Encargos com educação	540,94	993,51
Outros serviços	1 144,51	1 284,09
Total	447 958,60	434 679,04

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Francisco' and other illegible signatures.

Centro Social Padre Bastos

1.11. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	1 038,77	1 347,40
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	50,00	-
Mais valias-alienações	700,00	-
Rendas	4 700,00	4 800,00
Outros rendimentos e ganhos	195 775,24	139 241,77
Correções relativas períodos ant.	98 015,37	52 565,78
Imputação subsídios para invest.	74 053,29	72 412,51
Restituição impostos	14 397,26	9 583,15
Comparticipações transporte	3 316,83	1 952,20
Outros não especificados	5 992,49	2 728,13
Total	202 264,01	145 389,17

1.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	380,71	1 558,20
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	15 631,01
Outros Gastos e Perdas	6 127,27	951,31
Correções relativas exerc. anteriores	5 264,44	54,99
Donativos	-	-
Quotizações	655,00	655,00
Insuficiência est.p/impostos	207,74	215,22
Outros não especificados	0,09	26,10
Total	6 507,98	18 140,52

1.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2025 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	42 365,66	59 439,03
Amortizações imóveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	42 365,66	59 439,03
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2 487,58	-
Descontos p.p. obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	505,92	-
Total	2 993,50	-
Resultados financeiros	(39 372,16)	(59 439,03)

Centro Social Padre Bastos

1.14. Acontecimentos após data de Balanço

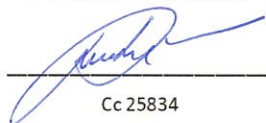
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 08 de Abril de 2026.

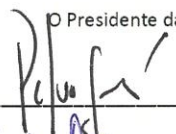
Peniche, 08 de Abril de 2026

O Contabilista Certificado,



Cc 25834

O Presidente da Direção,



João Manuel Luís Gomes
Mariana João Leitão
Fátima de Lencdes Cruz
António José Ferreira
Rui Manuel Gonçalves
Lopes

